ANNO LXIX — DOMINGO 5 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 252

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 3 de Novembro, ás 11 horas e 20 minutos da noite.

Governador.

Ante hontem a tarde fortalezas barra bombardeiaram Villegaignon, que respondeu fracamente.

Hontem nada occorreu. Forças legaes incendiaram hoje mais um deposito polvora e munições revoltosos na Ilha do Governador.

Ministro do Interior.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 3 de Novembro, ás 5 horas e 10 minutos da tarde.

Hontem não houve hostilidades.

As forças legaes completaram a bateria do morro da Armação com mais 3 canhões modernos dos systemas Creusot, Canet e Withouhort de 32.

Essa bateria domina o ancoradouro dos revoltosos, que, depois dos ultimos estragos feitos pela mesma bateria, não tem atirado sobre Nictheroy, a qual está bem guardada e melhor fortificada.

As forças legaes que a guarnecem, formam uma forte divisão commandada pelo general Roberto Ferreira.

Está no serviço da bateria o engenheiro militar Dr. Tasso Fragoso.

— Consta estar formada uma esquadra de evoluções ao mando do vice-almirante Gonçalves.

Para o serviço dos poderosos navios que compõem dita esquadra, seguiram mais de 300 homens escolhidos, entre marinheiros e artilheiros, além de muitos dos nossos melhores officiaes de marinha.

Seguio tambem nessa expedição o capitão José Americo de Mattos, intendente municipal.

— As forças legaes assaltaram a Ilha do Governador e fizeram voar outro paiol de munições que os revoltosos alli tinham, incendiando-o. Houve horroroso estampido.

— As fortalezas de Santa Cruz, S. João e Lage atirarm hoje sobre os restos de Villegaignon, que pouco respondeu.

— A cidade está tranquilla.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO I

Quaes são os conhecimentos de maior valor ?

«A verdadeira sciencia e a verdadeira religião, diz o professor Huxley ao encerrar uma serie recente de conferencias, são irmãs gemeas, e a separação uma da outra provoca fatalmente a morte de ambas. A sciencia progride precisamente na proporção da sua religiosidade; e a religião floresce na exacta proporção da profundidade e da firmeza scientifica da sua base. Os grandes feitos dos philosophos teem sido menos o fructo das suas intelligencias do que da direcção dada a essas intelligencias por uma orientação eminentemente religiosa do espirito. A verdade manifesta-se mais á sua paciencia, ao seu amor, á singeleza do seu coração, e á abnegação de si mesmo do que á logica penetração do seu espirito.»

Em vez de ser irreligiosa a sciencia, como o julgam muitos, o desprezo da sciencia é que é irreligioso; irreligiosa é a negação pelo estudo da creação que nos rodeia. Fazei uma simples comparação. Supponhamos um escriptor diariamente saudado com louvaminhas, feitas em linguagem superlativa. Supponhamos que a sabedoria, a grandeza, a belleza das suas obras são os topicos constantes dos elogios que lhe dirigem. Supponhamos que aquelles que incessantemente tecem esses louvores sobre as suas obras se contentam em examinar-lhes as capas; que nunca as abriram e muito menos trataram comprehendel-as.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE OUTUBRO DE 1893

Officios :

Ao Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Panellas.—Attendendo ao que solicitou-me o director geral de estatistica, em officio n. 7:9 de 6 de Setembro findo, recommendo que empregueis os meios a vosso alcance no sentido de se tornar effectivo no districto de S. Benedicto do municipio de Quipapá, a lei do registro civil, cujo serviço tem sido irregular, conforme o respectivo encarregado communicou áquella directoria em officio de 7 de Julho ultimo, que, por copia, vos envio.

— Igual ao Dr. juiz de direito do municipio de Ipojuca.

— Ao Sr. Dr. director geral de estatistica.—Accusando o recebimento de vosso officio n. 7:9 de 6 de Setembro findo, declaro em resposta, que nesta data providencio no sentido do vosso pedido, relativo ao serviço do registro civil nos districtos alludidos no citado officio.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.— O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda recommendar-vos que, com urgencia, devolvais, devidamente informada a petição do sentenciado Antonio Baptista de Lyra, que vos foi enviada por despacho de 6 do mez de Setembro findo.

— Ao Sr. Dr. prefeito do municipio de Palmares.—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, remetto-vos em resposta ao vosso officio de 2 de Setembro findo, copia da lei n. 1.404 de 12 de Maio de 1879, elevando a villa o povoado de Agua Preta.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1893

Officios :

Ao Sr. Dr. Joaquim Carneiro de Mendonça, consul dos Estados Unidos do Brazil em Londres.—Accuso o recebimento de vosso officio de 17 de Agosto ultimo, sob n. 1, ao qual acompanharam as armas desse consulado e os autographos de vossa assignatura e os dos vice-consules desse districto, o que tudo vos agradeço.

Reitero-vos os protestos de minha alta estima e distincta consideração.

— Ao Sr. Wills Hood, superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Accusando o recebimento do vosso officio de 30 de Setembro ultimo, agradeço-vos a communicação que me fazeis de haverdes reassumido, na mesma data, o exercicio do cargo de superintendente dessa estrada de ferro.

Retribuo-vos os protestos de estima e consideração que me dirigistes.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro. — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar-vos que em 24 de Setembro findo, o Dr. Joaquim Monteiro Diniz reassumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Floresta, renunciando desse modo o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao Sr. major Francisco Teixeira de Carvalho, chefe da commissão do exame do extincto Corpo de Policia Regional.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado transmitto-vos, afim de serem juntos os papeis que vos foram remettidos em officio de 23 de Setembro ultimo, com referencia á extincta guarda local do Exú, copia do officio n. 1.655 de 29 de Novembro do anno passado, do Dr. questor policial, alludido no parecer de 13 de Setembro findo, da 2ª secção desta Secretaria e bem assim a do de 30 de Novembro do ex-commandante e que determinou a ordem de 12 de Dezembro daquelle anno.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1893

Actos :

O governador do Estado resolve exonerar o bacharel Francisco Luiz da Costa Drummond do cargo de promotor publico do municipio de Caruarú, ao qual é annexo o de Altinho.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito do mesmo municipio.

Officios :

— Ao Sr. general commandante do 2º districto militar.—Transmitto-vos, por copia, o officio do Dr. juiz de direito do 5º districto criminal de 3 do corrente, solicito vos as necessarias providencias no sentido de ser apresentado ao mesmo juiz, quando requisitado, o tenente Antonio da Costa e Sá, que se acha recolhido á fortaleza do Brum, afim de ser submettido a julgamento em a sessão do jury de 9 do referido mez.—Communicou-se ao Dr. juiz do 5.º districto criminal.

— Ao Sr. coronel Claudio do Amaral Savaget, commandante do 14º batalhão de infantaria.—Fico sciente, com o recebimento de vosso officio circular de 3 do corrente, de haverdes assumido o commando desse batalhão, para o qual fostes nomeado por decreto de 5 do mez de Setembro findo.

Agradecendo a gentileza da communicação e os termos em que vos expressaes, cabe-me assegurar-vos a disposição que nutro de auxiliar-vos como quer que julgueis necessario, assim quanto ao serviço publico como ao vosso particular.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado.—Declaro-vos, para os devidos effeitos, que ficam abonadas as faltas de exercicio dadas no mez de Setembro findo por Constantino Vieira de Luna, continuo da Secretaria deste Governo.

— Ao Sr. major commandante interino do Corpo Policial.—Recommendo-vos que providencieis no sentido de apresentar-se um tenente desse Corpo ao Dr. presidente do tribunal do jury no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, para acompanhar o tenente Antonio da Costa e Sá, que acha-se recolhido á fortaleza do Brum e deve comparecer perante o referido tribunal afim de ser submettido a julgamento.

Questura Policial

2ª secção.—N. 249.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 4 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem José da Penha e Paulino José dos Santos como desordeiros; Francisco Alves de Menezes e Maria Thereza de Jesus, como alienados, afim de terem o conveniente destino.

A ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Francisco dos Passos conhecido por Manoel Marcineiro e João Augusto Pereira, vulgo João Ceguinho, como desordeiros e João Manoel, por disturbios.

— Communica-me o juiz do 3º districto do municipio de Palmares que no dia 29 de Outubro findo, as 9 horas da manhã, no lugar Jaqueira, daquelle districto, foi José da Costa Albuquerque Mello barbaramente espancado por alguns trabalhadores da usina 13 de Maio, constando ter sido o motivo de tal espancamento o facto de haver o mesmo José da Costa Albuquerque Mello tentado contra a vida de um de taes trabalhadores.

Transportado o offendido para a cidade de Palmares, o mesmo juiz officiou ao delegado respectivo para fazer a vistoria e demais diligencias.

O referido delegado, segundo me communicou por telegramma, em resposta a outro meu, fez vistoriar o mesmo Albuquerque e contra os offensores procede nos termos da lei.

— Communicou-me o delegado do municipio de Goyanna, por telegramma datado de 1 do corrente, que na madrugada de 29 de Outubro findo, no lugar Ponta de Pedras, o individuo Estevão Gomes de Souza marinheiro da barcaça Santa Maria, ferio levemente ao soldado do corpo policial Luiz Lucas.

Contra o offensor que foi preso e recolhido a cadeia daquelle municipio, procede o respectivo subdelegado as diligencias da lei.

— O cidadão Antonio José da Costa Rego assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 1º districto da Graça.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muidigno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1893

Antonio Rodrigues da Costa, Alexandrina Agueda de Sá Cavalcante, Bibiana Martiniana da Conceição, Joaquim Domingues da Costa Braga, João Rodrigues da Silva a Austricliano P. de Almeida Andrade.—Informe o Sr. Dr. contador.

Francisco de Paula Neves Seixas e Associação Commercial dos Refinadores.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Martins.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Francisco Eduardo Cox.—Certifique-se.

Fernandes Junior & C., Francisco Joaquim Gonçalves do Cabo e Manoel Joaquim de Andrade.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Eufrosina Francisca Ferreira.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Torquato José Monteiro.—Volte a Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. contador.

Barão do Limoeiro.—Volte á Recebedoria para exigir a satisfação do disposto no art. 282 do Regulamento de 2 de Julho de 1879, e juntar a petição dirigida a esta inspectoria.

Companhia Recifense de Panificação.—Junte a peticionaria uma certidão com a qual prove o allegado.

Jovina Maria da Costa Villa-Secca.—Declare a peticionaria a que exercicio se refere a cobrança executiva de que trata em sua petição retro.

José Ignacio.—Deferido afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 172, sita á Estrada do Gequiá a Jaboatão, a contar do exercicio de 1886 a 1892, nos termos do § 44 art. 1.º da lei n. 2125.

Antonio Correia da Silva.—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 16 A, sita no logar denominado Arêas á Estrada do Gequiá a Jaboatão, a contar do exercicio de 1890 a 1892 nos termos do § 44 art. 1.º da lei n. 2125.

Isidora Maria da Conceição.—Deferida afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 9 a rua da Gameileira, freguezia de S. José, a contar de 1889 a 1892 nos termos do § 44 art. 1.º da lei n. 2125.

Manoel Vieira Coutinho.—Deferido afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 12 A, sita á Estrada das Barreiras, a contar do exercicio de 1883 a 1892, nos termos do § 44 do art. 1.º da lei n. 2125.

Ignez Francisca de Assumpção Oliveira.—Deferida, afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 102 A hoje 142, á Estrada Nova da Caxangá, a contar do exercicio de 1890 a 1892, nos termos do § 44 art. 1.º da lei n. 2126.

Alexandrina de Azevedo.—Deferido afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 156, á Estrada do Gequiá a Jaboatão, a contar do exercicio de 1881 a 1892 nos termos do § 44 art. 1.º da lei n. 2125.

João Pereira Campos.—Deferido no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 151 A, sito á Estrada do Gequiá a Jaboatão.

Torres Irmãos.—Indeferido em vista da informação da Contadoria.

Antonio Guedes da Trindade.—Deferido de accordo com as informações.

João Ignacio da Silva.—Indeferido porquanto não foi observado o disposto no art. 38 do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Manoel Vieira & C.—Indeferido em vista da informação da Recebedoria da qual se verifica que a casa em questão está occupada.

Mattos Caminha & C.—Indeferidos porquanto não observaram em tempo opportuno o disposto no art. 38 do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Melchiades Antonio de Almeida.—A junta tendo em vista a informação retro, declara que as custas judiciaes não estão sujeitas aos addicionaes de 10 %, por isso que não tem caracter de imposição, como succede com o imposto de sello, que não obstante ter este caracter, todavia está isento dos ditos addicionaes.

Manoel Vianna de Souza Barros.—Deferido, tomando-se por termo a fiança.

Joanna Francisca do Rego Mello, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e major Thomé Leão de Castro.—Restitua-se.

— Dia 4 —

João Vital Machado, tenente José Francisco Paes Barretto e bacharel Silvio Pellico Pereira Ferraz.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Idalina dos Santos Pacheco, Moreira & C., e Guilherme Spiller.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Felippa Peregrina Cavalcante Barretto e Felippe Augusto de Sá Bahia.—Certifique-se.

Agra & Sant'Anna. Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira e Dr. Manoel de Sá Barretto de Sampaio.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

Joanna Baptista Feitosa.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Joanna Baptista Feitosa.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Manel Antonio Gonçalves Lima.—Informe o Sr. collector do municipio da Victoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1893

Manoel Soares de Figueiredo.—Junte certidão do concelho municipal.

João Bernardo do Rego Valença, Frederico Columbiano da Silva Guimarães, Porfirio Mendes Martins.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, 4 DE NOVEMBRO DE 1893

Ordem do dia n. 14

Havendo chegado ao meu conhecimento que o capitão do extincto 9º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio de S. Lourenço da Matta, José Alfredo de Carvalho Junior, anda recrutando os cidadãos residentes neste municipio para organisação de um contingente da mesma guarda, como quer que seja esse procedimento é um attentado contra a liberdade do cidadão e um delicto contra a constituição, na forma das disposições em vigor, tenho por muito recommendado a todos os cidadãos guardas nacionaes, que não obedeçam a qualquer intimação daquelle capitão, ou de quem quer que seja, que os chame a serviço, visto incorrerem nas penas da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850 como sediciosos, na forma dos arts. 5º, 7. e 82, todos aquelles que sem ordem deste commando superior, que só a poderá dar á requisição da autoridade civil, tomarem armas e formarem-se em corpo.

João José d'Amorim.
Coronel commandante superior interino.

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Quem lê attentamente, olhando bem ao que se contem entre as linhas, os discursos pronunciados nas Asturias por Labra, Pedregal e Salmeron, os tres anabaptistas do centralismo, não pode deixar de descortinar no meio das suas affirmações a contradição em que se acham estes caudilhos republicanos, com as idéas de Ruiz Zorrilla.

Salmeron e os seus collegas aceitam a revolução pela violencia, mas querem esta exercida pelo povo, querem na como emanação legitima da vontade nacional, querem-na como meio unico de estabelecer o regimen por que elles anceiam; mas ainda assim aceitam-na e querem-na no momento opportuno, naquelle em que realmente possa aproveitar para o bem da nação.

Se dermos, pois, inteiro credito ao illustre advogado e aos seus sectarios, devemo-nos convencer de que elle não aceita uma revolução de caserna e uma dictadura militar; estamos quasi a dizer que antes lhe preferiria a continuação da monarchia; ora, como é exactamente esse o genero da revolução que preconiza e em que trabalha Zorrilla, é evidente que os dous não estão de accordo, e que portanto nunca foi menos intima do que é agora a união dos republicanos hespanhoes.

Diz se, mas é apenas um boato, que não é facil comprovar, diz-se que Zorrilla andava negociando em Paris um emprestimo importante com cujos fundos se devia animar a agitação geral, aproveitando a lucta pelos privilegios locaes de certas provincias, e a irritação causada n'umas capitaes pela suppressão das capitanias generaes, e n'outras terras pela suppressão dos tribunaes judiciaes collectivos, e depois, no momento opportuno, provocar uma revolução militar sublevando uma parte do exercito.

Tambem se insinua que foi exigida a assignatura de Salmeron para se realizar o emprestimo e que este, que é um homem de bem, a recusou terminantemente por saber em que desenfreado jogo de bolsa e em que miseraveis especulações se fundava a operação negociada por Ruiz Zorrilla.

Se assim fôr verdade, é provavel que se não perturbe gravemente a ordem em Hespanha, tanto mais que os carlistas, sem os quaes não ha movimento revolucionario de importancia, devem de certo obediencia á intimação do glorioso papa Leão XIII, que os intimou formalmente para que respeitassem e acatassem a forma de governo existente em Hespanha, a monarchia com D. Affonso XIII.

Foi nomeado o Sr. Piogcarver ministro do interior, em substituição do Sr. Gonzalez.

— Estão marcadas para 19 de Novembro as eleições municipaes.

Os partidos republicano e conservador desenvolvem prodigiosa actividade de propaganda para a victoria dos seus candidatos.

— O governo recebeu communicação do Sultão de Marrocos de que empregará todos os seus esforços para abafar o movimento insurreccional de Melilla, castigando severamente os culpados.

Não obstante, foi deliberado que para alli partissem 15.000 homens para reprimir a revolta, tendo ficado assentado que fizesse o governo uma reclamação ao Sultão, que é considerado como responsavel dos acontecimentos de Melilla, pelas despezas com a expedição daquellas forças; e já é conhecido que o governo de Marrocos comprometteu-se a pagar todas as despezas da expedição, concedendo tambem pensões ás viuvas dos militares, alli victimados.

Em conselho de ministros manifestou se pelo castigo exemplar dos kabylas S. M. a rainha regente; e de accordo já tem sido mobilisadas as reservas de algumas providencias, e grandes reforços têm seguido para Melilla, apezar da asseveração do Sultão e por saber-se que em Marrocos já estão reunidas 31 tribus dispostas ao combate.

O congresso decretou credito illimitado para occorrer ás despezas com a guerra em Marrocos, tendo sido já autorisada a construcção de fortalezas nas montanhas Garubú, no planalto de Melilla, e havendo adoptado o Sr. Sagasta, presidente do conselho, o plano de campanha que lhe foi apresentado pelo general Dominguez, relativo á expedição militar dirigida contra Melilla.

A opinião manifesta-se em muitas cidades do reino approvadora das providencias do governo. A França apoia a Hespanha; e Mr. Gladstone, presidente do conselho de ministros da Inglaterra, offereceu mediações para impedir as hostilidades que se esperam.

Segundo os ultimos telegrammas de Melilla, sabe-se que os Mouros reforçaram a praça, e achava-se eminente um combate, produzindo esta noticia na capital viva sensação.

E com effeito, romperam as hostilidades entre os hespanhóes e os kabilas, atacando estes Belinast.

O general de brigada Margallo destruio parte das trincheiras dos kabylas, que foram tambem bombardeados pela canhoneira «Conde del Venadito.»

Preparam-se 4,000 homens para seguir de reforço para Melilla, tendo sido o ministro de guerra nomeado commandante-chefe das forças combatentes nesse ponto; e o general Chinchilla para commandar a divisão andaluza.

O governo prohibio a transmissão de noticias sobre as operações militares.

— Sua Magestade a rainha regente de Hespanha pedio ao Papa que nomeasse um representante afim de conferir ao pequenino rei D. Affonso XIII o sacramento de confirmação.

O papa nomeou Mr. Getomi.

— Em regresso de sua viagem chegou a esta capital o grande tribuno e illustre politico Emilio Castellar.

— Chegam noticias de Xerez, de que alli reina grande agitação popular, o que faz temer a anarchia.

As autoridades tomaram todas as precauções, em virtude de boato corrente de que os anarchistas preparam a invasão com o plano de destruir a cidade pela dynamite.

— Já tivemos occasião de noticiar que foi condemnado á morte o anarchista Pallás que foi o principal autor do attentado contra o general Martinez de Campos em Barcelona.

Quando interrogado, Pallás declarou que era elle, e mais ninguem, o autor do attentado; que figurava entre os anarchistas-communistas, que não pertencera nunca a associação alguma de anarchistas, e que procedera sem investigações de pessoa alguma.

Considerava, disse elle, o general Martinez Campos como uma calamidade para a Catalunha, e um repto atirado aos seus habitantes. Deliberara, portanto, aparar a luva, e por conseguinte assassinar o general, pensando nisso desde 1874, após o espectaculo da batalha contra os republicanos, nas ruas de Sorriá.

Fizera o que desejava, e o que devia, accrescentou elle. A morte de Martinez Campos seria um grande serviço prestado á humanidade.

Narrou serenamente os factos que precederam o attentado, dando conta de todos os seus passos desde que se levantara, e fez essa narração sorrindo-se, o que obrigou o tribunal a admoestal-o.

Condemnado á morte, foi elle fuzilado na manhã de 6 de Outubro nos fossos do castello de Monjuich, regeitando os consolos da religião.

Momentos antes de ser executado despertaram-no os sacerdotes, exhortando o a reconciliar-se com Deus.

Pallás disse-lhe: «Deixem-me dormir!» e voltou-se para o outro lado apparentando que dormia.

Morreu sem reconciliar se com a religião, e deixar de defender a anarchia com grande serenidade.

Os anarchistas tentaram no dia 15 roubar-lhe o cadaver.

— Tentou suicidar se na prisão em que se achava detido o anarchista Salvoechea.

França

E' curiosa a apreciação que faz o Sr. Du Bocage a respeito do resultado definitivo das eleições em França.

Dentre os vencidos do ultimo suffragio, diz elle, destacam se principalmente tres homens publicos, cuja notoriedade torna mais significativa a sua exclusão do parlamento: Clemenceau, Floquet e Cassagnac, notaveis todos elles como politicos e como parlamentares, e todos violentamente repellidos pelos eleitores, que de ha muito se lhes conservavam fieis.

Contrapõem se-lhes entre os novos eleitos, formando absoluto contraste, os nomes de tres eleitos, que, pelas suas situações sociaes, pela absoluta insignificancia o vulgaridade dos dotes até aqui revelados, lançam uma nota grotesca no parlamento a que vão pertencer.

Referimo-nos ao eleito do Jura, o cidadão Vuillod, outr'ora celebre nos circos onde representava a farçada do homem canhão, hoje investido nas altas funcções legislativas, e aos seus dignos collegas, o cabelleireiro Chauvin, o socialista da facção de Guesde, conhecido pela habilidade com que compunha a caracterisação dos artistas do theatro francez, e ainda o chapelleiro socialista Fabérot, rival feliz do antigo presidente da camara e antigo presidente do conselho, Floquet.

Curiosa circumstancia das multidões, cujo voto vai buscar a sua loja o cabelleireiro, o chapelleiro e o histrião para os encarregar de fazer leis, e atira para a inactividade com tres das figuras mais salientes da moderna republica.

Curioso e doloroso ao mesmo tempo, pois revela quanto é difficil manter nos limites imprescindiveis de bom senso a escolha dos representantes da nação pelo suffragio universal!

Não basta para nós, chronista, notar os contrasensos do suffragio popular e lamentar os desvarios, compre-nos ir mais longe, e indagar se elle inconscientemente obedeceu a alguma lei superior, e se os seus inapellaveis decretos foram vantajosos ou nocivos para a grande nação onde se exerceram.

Na exclusão de Cassagnac não podemos deixar de ver uma, entre muitas manifestações de antipathia das massas para com os mais intransigentes caudilhos da reacção, sobretudo para com os mais violentos. Expulsando da camara o celebre redactor da «Autorité,» cujas atrevidas objurgatorias, e cujas insolentes interrupções andam na memoria de todos, os eleitores do Gers mostraram que os ataques pessoaes e as demasias de linguagem, não encontram já apoio na opinião.

A exclusão de Clémenceau e a de Floquet, victimas dos ataques insidiosos e frequentemente calumniosos dos *boulangistas*, completa-se com a exclusão destes, que tantos improperios lhes disseram e contra elles escreveram; prova se que, se não agradam agora ao publico as campanhas de diffamação, tambem não renasceu a confiança nos diffamados.

A campanha dirigida em Draquignan contra Clémenceau teve por mote as suas relações com Cornelius Herz, o celebre corruptor, e por base uma accusação, que encontra muito quem lhe dê credito, de ser, ou de ter sido, o chefe dos dos radicaes, agente da politica ingleza em prejuizo da França.

A guerra movida pelo chefe da extrema esquerda contra os homens publicos capazes de levantar o prestigio e a influencia da França no estrangeiro, contra Gambetta, Ferry Freycinet, Constants, guerra cruel e sempre victoriosa, não a attribuem os detractores de Clémenceau a um caracter mal formado, a um espirito irrequieto cheio de invejas e despeitos, á incapacidade de crear alliado a um verdadeiro genio de destruição; o procedimento constante do celebre algoz de ministerios, filiam-no os maldizentes em suggestões de interesse proprio, e até em subsidios pagos pelo estrangeiro para atraiçoar da patria.

Pesa-nos sinceramente acceitar como fundadas taes accusações, que se o fossem, deixariam um triste labéo ligado aos partidos mais avançados da republica; pois teriamos Clemenceau venal da peor especie, como temos os representantes do partido socialista e particularmente Guesde, que vai ser o chefe, réos confessos de traição, pois receberam para as despezas de sua eleição farto subsidio dos socialistas allemães.

Elles, os socialistas francezes, declaram-se *sem patria* e acceitam auxilios e beneficios dos Bebel, dos Siebknecht, daquelles mesmos que no proprio paiz affirmam o seu patriotismo, daquelles que dirigiam, ainda ha pouco, com o mais orgulhoso desassombro o congresso socialista de Zurich, impondo-se pela autoridade do seu nome, e pelo prestigio de incontestavel dotes pessoaes, mas impondo ao mesmo tempo e sempre com amor nacional digno de applauso, a supremacia da Allemanha.

Esta attitude tomada pelos socialistas-operarios, junta as antipathias que rodeam o chefe dos radicaes—socialistas, o intratavel Hobet, levam-nos a crer do que a relativa força numerica dos grupos mais avançados não poderá garantir a sua preponderancia, e anima-nos a esperar que o grupo de republicanos liberaes e radicaes mais moderados, conseguirá dar estabilidade e força a um governo que saiba affastar as questões politicas irritantes, taes como a separação da igreja do estado e a revisão constitucional, e empregue a sua actividade em melhorar a situação economica e financeira da França.

O que é indispensavel é que essa maioria se oriente e escolha, entre os homens publicos da França, aquelle ou aquelles que ponderosos faculdades tenham para governal-a.

De certo que o presidente do conselho não poderá conservar o actual ministerio tal como está constituido; pois elle não se apresenta, na sua constituição, em sufficiente harmonia com os resultados do suffragio, é necessario substituil o no todo ou em parte, e d'essa substituição da escolha de novos ministros ou de novo programma do actual governo depende essencialmente a prosperidade da republica ou a sua perda irreparavel.

— Nas grandes manobras ha pouco realisadas em Beauvais Mr. Carnot, presidente da Republica, brindando pelo exercito francez e pelos dignos chefes que o commandam, externou estes conceitos:

«No momento em que terminam estas bellas manobras que o Sr. ministro da guerra apreciava ha dias com a sua alta competencia e autoridade, á sahida d'uma soberba revista que corôa dignamente a serie de operações que acabaes de executar, eu live, senhores, de trazer-vos, assim como ás tropas sob as vossas ordens, as felicitações do governo da republica.

Propuz me vir dizer-vos: a França, que vos olha, tem confiança em vós e vos agradece...

E' sempre commovido que venho ao encontro d'esta escola do dever e do patriotismo, onde se conserva a religião da bandeira, onde são ignoradas as funestas doutrinas que tendem a dividir a nação, a resuscitar os odios de classe extinctos pela revolução, a pagar até a palavra de patria.

Aqui, o exemplo de união, de conciliação nacional, de igualdade no cumprimento do dever; aqui impõe se a todos esse pensamento unico: defender a honra e os interesses vitaes do paiz.»

O ministro da guerra, respondendo, agradeceu, em nome do exercito, os elogios que lhe tecia o presidente e asseverou que a França podia contar absolutamente com elle, confiando no seu patriotismo e na sua abnegação.

E concluio brindando pela saúde do presidente Mr. Carnot.

— Segundo affirma o jornal «L'Autorité» o projecto da conversão de 4 1/2 % está actualmente submettido á inquerito na corporação dos correctores de cambio.

O «Eclair» publica uma conversação em que o Sr Peytral, ministro da fazenda, declarou que a conversão não reduzirá de nenhum modo um terço do rendimento aos portadores de 4 1/2 %, uma operação tão importante, para ser bem succedida, precisa de obter a adhesão quasi unanime dos portadores da divida, e portanto o governo deve attender, n'uma cordata proporção, ao interesse dos portadores.

— O jornal official publicou a nomeação do Sr. Lozé, antigo prefeito de policia, para embaixador em Vienna, em substituição do Sr. A. Decrais.

— O governo tomou abertamente a direcção das festas em homenagem á marinha russa, tendo o presidente do conselho, d'accordo com o ministro dos negocios estrangeiros, formulado o programma das festas officiaes, que foi approvado em conselho de ministros.

Nas festas entrarão todos os elementos officiaes.

Um dos primeiros jornaes de Paris, applaudindo o governo pela sua iniciativa, diz:

«Em manifestações d'esta ordem e d'esta importancia internacional, a iniciativa e a direcção pertence de direito ao governo. O papel da imprensa consiste em secundal o e seguil-o!»

— Foi das mais ruidosas a recepção feita á officialidade da esquadra russa, que no dia 13 ancorou em Toulon.

O almirante Avellan recebeu por parte do almirante Rieunier, ministro da marinha, e do maire de Toulon as maiores provas de sympathia e felicitações.

O povo que assistia ao desembarque da officialidade, rompeu em vivas á Russia.

No grande banquete no mesmo dia offerecido aos officiaes russos, o Sr. Rieunier, ministro da marinha, brindou a S. M. o Czar.

Respondeu o almirante Avellan dizendo que ao ver Toulon comprehende a força da França, e terminou a allocução levantando uma saudação ao Sr. Carnot, presidente da republica franceza.

A festa encerrou se na maior cordialidade e animação.

Depois do banquete, o almirante russo e seus officiaes appareceram as sacadas do arsenal de marinha, sendo saudados com enthusiasmo pela multidão que se agglomerava em frente ao edificio.

O enthusiasmo popular continuou de ois nas ruas, por occasião do passeio dos illustres hospedes.

As festas em honra á esquadra têm estado deslumbrantes.

Toda a cidade acha se galhardamente ornamentada e á noite foi caprichosamente illuminada, havendo verdadeiro delirio por parte da numerosa multidão que tem vindo de todas as partes para assistil-as; e assim continuam, sendo, por onde passa, alvo de ruidosas ovações populares, o almirante Avelan, que mostra-se satisfeitissimo com as provas de sympathia e esplendida recepção que tem tido a esquadra.

O «maire» da cidade offereceu tambem aos officiaes da esquadra um banquete, que, foi muito concorrido.

Pronunciaram-se varios discursos, declarando o «maire» que a união franco russa garantia a manutenção da páz na Europa.

Igualmente no dia 15 teve logar a bordo do encouraçado francez «Le Formidable», navio almirante da esquadra em Toulon, um grande banquete, ao qual assistiram a officialidade russa, o ministro da marinha e todas as notabilidades civis e militares de Toulon.

A maior fraternidade reinou durante a festa entre os convivas, trocando-se numerosos brindes amistosos á França e á Russia.

Mme. Adam fez entrega ao almirante Avellam, commandante chefe da esquadra russa, da banda de diamantes, que lhe offertam as senhoras francezas.

Houve um imponente espectaculo de gala, ao qual compareceram o almirante e toda a officialidade russa, bem como as autoridades francezas, reinando em todo elle o maior enthusiasmo; e terminada que foi a festa, a enorme multidão acompanhou os officiaes, dando vivas ao czar e ao presidente Carnot.

Os navios da esquadra russa têm sido visitados por enorme multidão.

O Czar e o Sr. Carnot, trocaram telegrammas e felicitações, sendo sabido já que os gran duques Wladimir e Sergs virão a Pariz afim de assistirem ás festas franco russas.

A officialidade da esquadra russa embarcou a 16 para Pariz, recebendo, na occasião da partida, enthusiasticas acclamações populares; e chegou a capital, onde a recepção que tiveram, não tem precedentes na historia de todas as festas.

Nas ruas as janellas estão litteralmente cobertas de bandeiras russas e francezas; veem-se galhardetes e flammulas nos pignons das chaminés, nas imperiales dos omnibus e nos telhados.

De um lado a cada das ruas arcos de flores aos milhares.

A cidade está toda em festa, vendo-se estas demonstrações de jubilo em todos os bairros até nos mais pobres e distantes.

Como no 14 de Julho, será prohibido durante uma parte do dia o transito de vehiculos, para evitar desastres.

Calcula se em um milhão o numero de pessoas que transitam nas ruas e que faz acclamações freneticas aos subditos do czar.

Nunca o povo commungou tão completamente nas vistas politicas do governo e por todos os modos trata de obsequiar os russos, nossos hospedes.

O espectaculo é tanto mais bello quanto o povo francez, possuido de um enthusiasmo delirante, não perde um só momento a linha de correcção que as conveniencias internacionaes reclamam e o governo recommenda.

Foi extraordinaria a ovação feita ao almirante Avellan e aos 50 officiaes russos, que com elle vieram de Toulon acompanhados do almirante Rieunier, ministro da marinha.

Da estação seguiram immediatamente para o Elyseu, onde foram recebidos pelo presidente da Republica, sendo depois installados no edificio do Circulo Militar; e ahi varias commissões de sociedades e outras populares têm ido saudal-os.

No palacio do Elyseu foi dado um lauto banquete de honra, ao qual assistiram alem dos hos-

pedes da França, altas patentes militares e homens politicos da França.

O ministerio tambem compareceu á festa, que correu animadissima.

Numerosos brindes foram trocados entre os convivas, sobresahindo o do Sr. Barão de Mohrenheim, embaixador da Russia e o do Sr. Carnot, Presidente da Republica, que affirmam que a paz na Europa não será alterada.

Ao banquete seguio-se um esplendido baile grandemente concorrido.

No palacio municipal houve lugar um lauto banquete, que foi extraordinariamente concorrido. Toda a officialidade russa compareceu á festa, recebendo por parte dos convivas as maiores provas de sympathia.

A' noite, percorreu as principaes ruas de Paris uma marcha «aux flambeaux», notando-se a presença de alguns milhares de populares, que dirigiam constantemente saudações á Russia.

O Sr. Dupuy presidente do conselho de ministros, offereceu um banquete á officialidade da esquadra russa, assistindo grande numero de convidados, civis e militares.

Foram levantados diversos brindes. Durante a festa reinou a maior harmonia e cordialidade entre os convivas.

O general Loizillon, commandante do 1º corpo do exercito, offereceu um banquete ao almirante Avellan, commandante da esquadra russa.

Alguns brindes ao exercito e á Russia foram trocados por essa occasião.

O ministro da guerra offereceu tambem ao almirante Avellan e aos officiaes russos um magnifico almoço, ao qual se seguio brilhante recepção, concorrendo a ella todas as altas patentes do exercito e armada.

Os hospedes sahiram em seguida para assistir ao torneio militar, que se verificou na espaçosa Galeria das Machinas, no campo de Marte.

Nesse mesmo lugar, no Dôme Central foi servido um sumptuoso banquete que a imprensa lhes offereceu, tocando nos jardins bandas marciaes e grande orchestra.

A festa correu animadissima e com um brilho incomparavel.

Ao champagne os jardins illuminaram-se subitamente e como por encanto, queimando-se um fogo de artificio qual ainda em Paris não se vio.

De todos os pontos do vasto recinto fuzilavam fogos de Bengala, que com as fontes luminosas davam um aspecto magico ao lugar.

Ao fundo a torre Eiffel ardia toda envolta em chammas e as margens do Sena e Campos Elysios, illuminados a giorno, viam-se ao longe como uma vista de theatro.

O cardeal Richard, arcebispo de Paris, ordenou que em todas as igrejas desta capital se fizessem votos pela felicidade da Russia.

Na igreja de Notre Dame celebrou o arcebispo um solemne «Te-Deum» em acção de graças, estando a vasta e admiravel cathedral inteiramente repleta de gente.

O almirante Avellan e os officiaes da marinha russa foram ao cemiterio de Ville de Avray visitar a campa do grande tribuno Leon Gambetta.

O almirante fez um discurso memorando os grandes serviços prestados á França e á consolidação da Republica pelo eminente estadista.

Fallaram tambem muitos jornalistas, que se associaram a essa peregrinação.

Visitaram tambem o Instituto anti-rabico Pasteur, bem como diversos monumentos publicos, acompanhados por varias autoridades e pessoas de elevada posição.

No dia 24 offereceu o presidente da Republica um almoço de despedida ao almirante e sua officialidade, ao qual assistiram o general Loizillon, ministro da guerra e grande numero de officiaes superiores.

No mesmo dia, á noite, verificou-se na Opera o espectaculo de gala dado em honra do almirante Avellan e da officialidade da marinha russa.

Assistiram á extraordinaria festa o presidente da Republica o Sr. Sadi Carnot, todo o ministerio, embaixadores da Italia, Allemanha, Inglaterra, Austria Russia e Hespanha, muitos senadores e deputados, altas patentes do exercito e armada.

O espectaculo correu brilhantemente e, ao terminar, ergueram-se vivas delirantes ao czar, á Russia e á França.

No dia seguinte Mr. Carnot, o ministerio, altos funccionarios, representantes das forças de mar e terra e uma compacta multidão foi á gare de Lyão despedir-se dos officiaes russos, aos quaes foi feita uma ovação estupenda na occasião da partida.

No mesmo dia chegaram elles e os altos personagens politicos que os acompanharam a Lyão, sendo recebidos no meio de enthusiasticas ovações.

Na Prefeitura foi-lhes offerecido um almoço, sendo levantados muitos brindes á Russia e á França.

A' tarde a officialidade continuou a sua viagem para Toulon, onde chegou e foi acolhida com grandes festas, tendo tocado em Marselha, onde foi offerecido um almoço nos salões da Maire, sendo levantados numerosos brindes a França e á Russia

Apezar da chuva foi imponente a manifestação popular.

— O gran duque Serge-Alexandrovitch e Paulo Alexandrovitch chegaram a capital, para em nome do Czar agradecer ao Sr. Carnot o brilhante acolhimento feito á officialidade russa, durante a sua estada em Pariz.

Já antes o mesmo Czar tinha-lhe dirigido por telegramma, as manifestações de sua sympathia e seus agradecimentos pelas grandes festas em Toulon em homenagem á esquadra russa, alli ancourada.

— O Sr. Carnot partirá para Toulon, afim de retribuir a visita feita pelos officiaes da esquadra russa e assistir o lançamento do novo encouraçado «Jauregoiberry.

Acompanhará o presidente, o Sr. Barão de Mohrenheim, embaixador da Russia e o Sr. Dupuy, presidente do conselho de ministros.

— Sabia-se que já partira para a capital a grande commissão dos povos da Alsacia e da Lorena, que vai tambem a Toulon assistir ás festas que alli tem logar em honra ao almirante russo Avellan.

— A imprensa russa, assim como a imprensa franceza, registram com satisfação a cordialidade que existe entre os dous paizes, e é unanime em que o occordo existente representa a paz na Europa.

— Os presentes recebidos pelos officiaes russos na capital são avaliados em 1.000:000$.

— No dia 14 sabia-se que o Czar visitou em Copenhague um cruzador francez.

Esta nova prova de amizade franco-russa tem causado profunda impressão na Europa.

— Tem-se fallado muito na significação e importancia da visita agora feita por S. A. o conde de Pariz á côrte de Dinamarca, onde se achavam os imperadores da Russia.

Houve quem lhe attribuisse fins politicos, parece, porém, averiguado que se trata apenas d'uma alliança de familia, isto é, de um projecto de casamento de S. A. o duque d'Orleans com uma princeza da casa imperial da Russia.

Esta presumpção, no entretanto, é tambem contestada por jornaes.

AGRICULTURA

Cultivo da canna

(A. Vendrell)

O terreno, quando se trata de examinal-o para ver o que mais convém a uma planta, deve ser estudado não sómente em sua composição e propriedades physicas, como tambem sob o ponto de vista de sua chimica, tendo em conta o apparato radicular da planta, sua fórma, clima, etc.

Com relação á canna de assucar póde dizer-se, como de todos os vegetaes, que qualquer terreno lhe serve quando concorram uma infinidade de circumstancias, taes como humidade, calor e adubos mineraes e organicos em quantidade sufficiente, para que assegurem a vida prospera e remuneradora desses seres. Porém, como isto não acontece senão em casos muito raros, cabe a necessidade de especificar quaes as terras que convém ao vegetal que estudamos.

Os terrenos que têm sido occupados por bosques durante longos annos, convém muito a esta gramminea, porque estas terras contém bastante terriço, resultado da decomposição das folhas e outras materias organicas, que sob a influencia de circumstancias favoraveis se iam decompondo. Este terriço tem a propriedade de facilitar a desaggregação das terras argilosas, dando lugar a penetrar com maior facilidade as raizes das plantas e de augmentar a consistencia dos terrenos demasiado soltos.

Como consequencia disto, as mais argilosas se farão mais permeaveis aos agentes atmosphericos e soffrerão menos do excesso de humidade, facto de muita gravidade na vida da canna. Tambem se deduz dos effeitos que o terriço produz em terras muito soltas, e que estas conservam durante um pequeno periodo de tempo maior: a frescura e humidade que as chuvas lhe trazem.

O terreno para canna deverá ser tambem profundo e não muito compacto, afim de facilitar o desenvolvimento das raizes e a marcha destas, com o objectivo de buscar em todas as direcções e camadas os alimentos que no ambiente atmospherico não toma. De mais, isto de capacidade de sólo póde fazer desviar o agricultor de seus labores, si bem que nas regiões calidas não se deve esquecer que o fazer mais ligeiro uma terra muito compacta é cousa bem custosa porque não dispõe das geadas e outros agentes naturaes gratuitos que favorecem neste caso aos paizes septentrionaes.

Vê-se, pois, que nos paizes humidos convém semear a canna em terras antes soltas que compactas, ao passo que quando as chuvas são raras e as regas difficeis, devem preferir-se os terrenos compactos que retém melhor a humidade.

Sob o ponto de vista de sua composição chimica os terrenos de canna devem ser um tanto calcareos, senão para obter do sólo um succo de grande riqueza saccharina e pureza, ao menos, de um trabalho industrial facil.

O acido phosphorico e a potassa devem tambem achar-se em proporções sufficientes no terreno, assim como o azoto e as outras materias mineraes indispensaveis a vida vegetal.

Concluiremos dizendo, em resumo, que si os terrenos de alluvião são muito humidos e ricos em proprios salinos, obteremos canna que tenha grande exuberancia, porém, cuja garapa ou succo será de difficil trabalho pouco rico em assucar e produzirá uma quantidade de mel muito grande; entretanto, nos terrenos que contém bastante cal, essa planta se desenvolverá muito bem, e seu succo será de facil trabalho industrial e de grande riqueza.

Não esqueçamos tampouco que se os terrenos soltos ou arenosos nos dão cannas cuja garapa é muito saccharina, em compensação ficam ás vezes pequenas, e isto em certas circumstancias póde constituir uma perda regular.

O melhor será, pois, visto que é raro terem as terras de um engenho ou sitio as qualidades ou propriedades que temos assignalado como favoraveis para o cultivo da canna, utilisal-as todas, ainda aquellas que tenham algum inconveniente resultante do clima e assim o obtido dos terrenos medianos será compensado pelos dos melhores.

A. Vendrell.

REVISTA DIARIA

Promotores publicos—Por portarias do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 3 do corrente, foram removidos os seguintes promotores:

Bacharel Virginio Carneiro Mendes da Silva, do municipio de Iguarassú para o da Gloria de Goitá;

Bacharel Fiacrio de Oliveira Souza, do de Bom Jardim para o de Iguarassú.

— Por portaria de igual data, foi considerada sem effeito a de 20 do mez findo, removendo o bacharel Jayme de Cerqueira Lima do cargo de promotor publico do municipio de Canhotinho para o de Caruarú, ao qual é annexo o de Altinho; sendo removido para o de Bom Jardim.

— Por portaria da mesma data, foi exonerado o bacharel Estevão Cavalcante de Sá Albuquerque, do cargo de promotor publico do municipio da Gloria de Goytá.

Prorogação de licença — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por portaria de 3 do corrente, prorogou por tres mezes a licença em cujo gozo se acha o bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, secretario do Superior Tribunal de Justiça, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei para tratar de sua saude.

Governo do bispado — Tendo chegado na sexta-feira a tarde o breve de Sua Santidade o Papa Leão XIII que confirma o Exm. Sr. bispo D. João Esberard no arcebispado do Rio de Janeiro, desligando o desta diocese, S. Exc. Rvma. immediatamente deixou a administração, passando-a ao Rvm. Cabido a quem officiou nesse sentido hontem pela manhã.

Ao cabido cabe o governo da diocese devendo dentro de 8 dias eleger vigario capitular.

Transferencia—Não podendo o Exm. Sr. D. João Esberard exercer actos pontificaes na diocese sem o consentimento do cabido deixa de realisar-se hoje a sagração do sino que estava annunciada na matriz da Boa-Vista por esse acto privativo dos bispos.

A ceremonia fica transferida para quando for publicada.

Confirmações.—Com vista á «Provincia:»

Lê-se n'O Paiz» de 27, 1ª pag. 5ª linha columna, «in fine.»

«Entre Moçanguê Grande e a ilha do Vianna estão abandonados, em consequencias de rombos por bala, a canhoneira «Marajó,» o vapor «Purús» e o hiate «Quinze de Novembro.»

Esta noticia está de accordo com os nossos telegrammas sobre navios perdidos pelos revoltosos.

Na mesma folha citada, lê-se entre os telegrammas, este, alias confirmado pelos que publicaram outros jornaes:

«New-York, 26.

«O presidente da Republica, Mr. Cleveland, demittiu o almirante Stanton do commando da esquadra americana actualmente surta no porto do Rio de Janeiro.

«O almirante será substituido pelo capitão Picton.»

— Nos mesmos jornaes, e na «Gazeta de Noticias,» que não pode ser suspeita ao nosso rancoroso desafecto, vem a noticia da pavorosa catastrophe do paiol do Moçanguê.

Assim, pois, não sendo plenamente confirmados os nossos telegrammas.

Estado do Pará—Pelo paquete «Cometa,» entrado hontem a tarde do norte, apenas tivemos folhas do Estado do Pará até 28 de Outubro.

N'ellas só encontramos digno de nota a seguinte local da «Provincia do Pará» de 27:

«A morte do Dr. Pinio Leitão da Cunha, consoante noticiamos hontem, foi communicada ao Sr. Governador do Estado pelo Intendente Municipal de Gurupá.

«O infeliz facultativo chegara a essa cidade na tarde do dia 21, fallecendo as duas horas da de 22.

«Diz assim o referido Intendente.

— «O illustre Dr. amanheceu pouco disposto e, n'esse mesmo estado, deu começo aos trabalhos da conferencia dos medicamentos, constantes da ambulancia, fazendo em seguida trez visitas, sendo uma d'ellas ao Dr. juiz de direito interino da comarca e a todos preparou e distribuio o respectivo medicamento.

«As dez horas, mais ou menos, seus incommodos aggravaram-se a ponto de não poder se ter em uma cadeira assentado; deitou-se em sua rêde, dizendo estar com um symptoma de erysipela, incommodo que era de costume apparecer-lhe no Rio de Janeiro nos principios de cada mez e uma vez depois que chegou á capital d'este Estado.

«Tomou elle diversos medicamentos que nenhum effeito produziram.

«A uma hora da tarde conversára elle commigo sobre os seus soffrimentos, dizendo sentir profundamente não poder desde logo, com affan, corresponder á missão de sua incumbencia, mas que tinha muita fé em ficar bom em breve e então o faria de muito boa vontade.

«Qual não foi o meu espanto, quando vejo-o em estado convulso, estado esse que despertou a attenção de todos que se achavam presentes e, em menos de cinco minutos, tornava-o cadaver.

«Desde a noite até hoje, as 10 horas da manhã, teve o cadaver grande derramamento de sangue pelo nariz e pela bocca e era acompanhado de vermes.

«Uma espinha que lhe apparecera a bordo do vapor, no dia 20, uma pollegada abaixo da palpebra do olho direito, amanheceu hontem muito inflammada, estendendo-se uma vermelhidão até á palpebra, tornando-se ella muito encommodativa.

«O juiz substituto procedeu ao exame cadaverico e ás demais diligencias da lei e ordenou o enterramento para hoje, as 10 horas do dia.

«A população d'esta cidade está summamente commovida deante de tão inesperado acontecimento, tanto mais quando a febre lavra sem piedade.

Entradas de assucar e algodão—Por terra e mar entraram na praça do Recife, em Outubro:

Algodão

De 1893	32.239	fardos
92	13.802	»
91	8.435	»
90	21.218	»
89	12.973	»

Assucar

De 1893	237 369	saccos
92	126.452	»
91	114.235	»
90	204.803	»
89	187,251	»

— As entradas dos dous productos em Outubro proximo findo, assim se descriminaram, com as quotas de porcentagem:

Algodão

Entradas		Fardos	Porcentagem
Em barcaças		2.900	9 00
« vapores		4.237	13 14
« animaes		2.745	8,51
Pelas vias ferreas	Central	2.966	9,20
	Limoeiro	16.403	50 88
	S. Francisco	2.988	9,27
Total		32.239	100 00

Assucar

Entradas		Saccos	Porcentagem
Em barcaças		44:988	18,96
« vapores		1:000	0,42
« animaes		6:286	2,65
Pelas vias ferreas	Central	5:986	2,52
	Limoeiro	101:460	42 74
	S. Francisco	77:649	32,71
Total		237:360	100,00

— No quinquenio comparado, são as maiores entradas dos dous productos as de Outubro proximo findo. Ellas representam: em relação á Outubro de 1892, um augmento de 138. 77 °/. sobre o algodão e de 88 19 °/. sobre o assucar; e em relação á Outubro de 1889, anno de boa safra, um augmento de 164,84 °/. sobre o algodão e de 26 77 °/. sobre o assucar.

Revista de Educação e Ensino—Registramos agradecidos a offerta do exemplar dessa Revista, correspondente ao mez de Setembro ultimo, que acabamos de receber do Estado do Pará, onde tem publicação sob os auspicios da directoria geral da instrucção publica.

Esse numero contem em seu summario as seguintes noticias:

Os proximos exames—Sciencias: Darwinismo—Litteratura: Proezas de um papagaio—N. Kaaba—Noticiario—Recreiações uteis: Problemas physicos, chimicos, geographicos e de arithmetica—Expediente.

E' uma publicação digna de possuir-se e faz honra ao Estado onde sahe á luz.

Paquete—Com destino á Bahia e portos da escala, segue hoje, ás 4 horas da tarde, o paquete *Jaboatão* da Companhia Pernambucana de Navegação.

— Tambem segue ao meio dia para a Parahyba o vapor *Una*, pertencente á mesma companhia.

Abreviaturas—Os inglezes em seu afan de abreviar tudo, acabam de inventar um meio de saber-se o assumpto de uma carta antes de lêl-a.

Não era bastante ter-se inventado uma linguagem das flores, inventou-se agora outra, a do lacre, com a qual se simplifica muito a correspondencia.

Apresenta-se o criado com uma carta, basta vêr a côr do lacre que traz para se saber de que ella trata.

E' branco o lacre?—Casamento. E' preto?—Enterro. E' côr de ocre?—Almoço, jantar ou *lunch*. E' encarnado?—Negocio. E' côr de rubim?—Amor. E' verde?—Constancia. E' azul?—Desgosto. E' amarello?—Zelos.

Não se póde pedir mais.

Projecto original—Entre Nova-York e Brooklyn, far-se-ha em breve o ensaio de um ensaio de um projecto originalissimo para transporte de correspondencia.

De um a outro ponto daquellas duas povoações se collocará um tubo de ferro, de 40 centimetros de diametro, no interior do qual sobre trilhos correspondentes correrão pequenos trens electricos, feitos de arame de cerca, cada um quaes transportará 3 000 cartas.

Os vagõesinhos medem 1m,50 de comprimento e recebem o impulso de um motor electrico que o comboia no extremo superior. Em cinco minutos esses pequenos trens vão de Nova York a Brooklyn e vice-versa, sem que os empregados do correio tenham outro trabalho além de carregal-os e descarregal-os.

Do exito desta experiencia poderá resultar ou não a condemnação dos tubos pneumaticos, que se empregam para aquelle mesmo fim.

Citações latinas—O Imperador Guilherme II, da Allemanha, gosta das citações latinas.

Ultimamente dirigio á Sociedade de Regatas de Berlim um telegramma de felicitações, que termina com esta citação tirada de Plutarco: «Navigare necesse est, vivere non necesse.»

Um jornal allemão, reproduzindo o telegramma, alterou deste modo o texto latino: «Navigare necesse est, bibere non necesse.»

Diz um jornal italiano que o seu collega allemão foi sequestrado por crime de lesa magestade!!!

Paredes na Europa—Decididamente a situação na Europa ás ultimas datas era de paredes. Paredes de mineiros da Inglaterra, na França, na Belgica, paredes de outras classes operarias nesses paizes e na Hespanha e por fim parede de advogados, e de escrivães em Fiume.

Lemos em folhas belgas que o fôro de Fiume está parado e as demandas folgam emquanto os demandistas se arrepelam com a parede.

Os advogados, procuradores e mais gente do foro contrariados com a decisão do presidente do Tribunal de Fiume para todos os actos forenses fossem passados um hungaro que é a lingua official e não em italiano. Todos os advogados protestáram logo.

Gymnasio Pernambucano—Começarão amanhã, ás 10 horas do dia, os exames dos alumnos deste Instituto, de accordo com o Decreto n. 1.389 de 21 de Fevereiro de 1891 o Aviso de 12 de Janeiro do corrente anno.

Illustration Espanola y Americana—Para a Agencia Litteraria, á rua 1.º de Março n. 10, chegou o n. 36, do 37.º anno, desta revista illustrada que se publica em Madrid, e é geralmente bem accolhida no velho e novo mundo.

Traz esse numero explendidas gravuras e bons artigos litterarios.

Recebedoria do Estado—E' terça-feira, 7 do corrente, que finda o prazo de 30 dias concedido aos contribuintes de taxas fixas, para pagarem os respectivos impostos relativos ao 1º semestre do exercicio corrente independente de multa.

Com amor não se brinca—Acha-se publicada a 2ª edição dessa linda polka para piano, composta pelo talentoso moço Targino Carneiro da Cunha.

E' dedicada ao Sr. Dr. Misael Domingues.

Esta como as demais composições musicaes daquelle senhor, acham-se expostas á venda na rua do Barão da Victoria n. 59, casa Prealle & C.

Somos gratos ao offerecimento de um exemplar da polka «Com amor não se brinca,» e ainda uma vez recommendamol-a aos amadores.

Sociedade Anti-Spirita—Essa sociedade reunir-se-ha hoje, ás 8 horas da noite, em sessão ordinaria.

Terá logar a approvação dos estatutos.

Fallecimento—No dia 1.º do corrente, no municipio de Itabayana do Estado da Parahyba, falleceu o cidadão Antonio Fernandes da Silveira Sampaio.

Foi victima de uma tuberculose pulmonar e achava-se n'aquella localidade provisoriamente.

Era aposentado no cargo de 2º official da Secretaria do Governo do Estado.

Natural do Estado de Sergipe, viera para Pernambuco desde verdes annos, e contava 55 annos de idade.

Deixa viuva e filhos menores e innumeros admiradores entre os seus ex-companheiros e pessoas com quem cultivava relações de amisade.

Paz a sua alma.

União Typographica — Hoje, pelas 10 horas da manhã, funccionará em assembléa geral esta corporação afim de resolver assumptos do maximo interesse para a classe.

Em seguida, funccionará o conselho de delegados em sessão ordinaria.

Titulos do Czar—Eis os titulos do Czar; são numerosissimos:

Imperador e monarcha de todas as Russias de Moscow, de Kiew, de Vladimir, de Noogorod, rei de Kasan, de Astrakan, da Polonia, da Siberia, do Chersoneso taurico, da Georgia, senhor de Pskow e grão-duque de Smolensko, de Litovsk, de Volinia, de Podolia e da Finlandia; duque d'Islandia, de Lithuania, de Curlandia e de Semigalia, de Samogitia de Bielostok, de Corelia, de Iver, de Jugor, de Perm, de Viatka e de outros logares; senhor e grão duque da nova região de Tchernigov, de Riazan, de Polot, de Rostov, de Jaroslaw, de Bielozersk, d'Odorsk, de Kondia, de Vitebsk, de Mostoslavsk e principe de toda a Russia boreal; senhor das terras ibericas: herdeiro, senhor e conquistador dos principes de Georgia e outros; senhor do Turquestan, duque de Schlesing, Holstein, de Oldemburg, etc. etc.

A pesca das perolas em França—O jornal *Le Pecheur* publica um estudo curioso sobre a pesca das perolas em França.

Eis alguns topicos principaes:

Sabe-se que as grandes pescas de perolas são estabelecidas nas costas do oceano Indico; são citadas principalmente as da ilha de Ceylão, de Coromandel, de Camores, das Filippinas.

Tambem devem ser notadas as do golpho Persico, das costas da Arabia, do mar das Antilhas e do Perú.

Em todos estes pontos são procuradas nas grandes profundidades as conchas marinhas, nas quaes se encontram os elementos constitutivos das perolas.

Estes preciosos pequeninos corpos, que se apresentam, ora adherentes ás conchas, ora livres nas musculaturas do animal se encontram tambem em especie vulgar das ostras, a madreperola, como se chama communmente, isto é a «A vicula margaritifera».

Mas, sendo provado que o animal produz a perola, simplesmente para tapar um buraco feito na concha por um dos seus inimigos, ou então para expellir qualquer grão de areia, que se introduz nas suas valvulas, ameaçando ferir a sua carne, é natural que outros bivalves sejam susceptiveis de produzirem perolas.

Com effeito encontram-se algumas vezes nos fructos ordinarios do mar, mas sem valor; como tambem existe uma especie de «mulette» d'agua doce, vulgarmente chamada «Unio mysgotifera», que fornece petalas de uma bella saphira oriental e que são objecto de activo commercio. Esta «mulette» é muito abundante no lago de Tay na Escocia. As perolas que della são extrahidas gozam de excellente nome no mercado especial.

As conchas perliferas, já tão numerosas na Europa, se encontram tambem em um certo numero de riachos do sudoeste da França.

Os habitantes de Seugne, pequeno affluente da margem esquerda do Charente, se entregam á pesca das conchas conhecidas sob o nome de «palourde», que fornecem perolas muito apreciadas.

Tambem na Charente se acha a mesma «palourde» do Seugne.

Até á ultima época, eis como se procedia: com o auxilio de um pequeno bote se collocava uma especie de massa no fundo que pouco a pouco se levantava por colher as conchas que havia podido apanhar.

Actualmente que o mergulhador entrou, no caso commum, se colhem «palourdes» com um desses apparelhos.

Uma tripolação de sete homens é empregada nessa operação.

Pouco a pouco o mergulhador sóbe a flôr d'agua, para depositar as conchas nas margens.

Em certo ponto é depositada sobre um fogareiro uma marmita, onde se atiram as conchas, que fervem de modo á que se destacam facilmente as carnes das cascas. São retiradas quando bem cozidas; são então examinadas as conchas, uma por uma, para vêr se tem alguma perola adherente ou incluida na massa. Esse trabalho é geralmente feito por crianças, sob a vigilancia de um operario.

Compre accrescentar que as «palourdes» são excellentes animaes, comestiveis, postas á venda nos mercados do suéste da França. Acontece muitas vezes que um consumidor encontra inopinadamente uma perola no seu prato.

Taes conchas contém algumas vezes grandes perolas, mas sem grande valor.

As pescas referidas e especialmente as de Charente são muito productivas e os pescadores conseguem encontrar perolas de uma côr bellissima de saphira.

Espancamento—No dia 29 do mez findo, no lugar Jaqueira, do municipio de Palmares, alguns trabalhadores da usina 13 de Maio espancaram barbaramente a José da Costa Albuquerque Mello.

Consta ter dado causa a semelhante espancamento o facto de haver o mesmo José da Costa tentado contra a existencia de um dos alludidos trabalhadores.

O offendido foi transportado para a cidade de Palmares, onde foi vistoriado.

Ferimento—No dia 29 do mez findo, no lugar Ponta de Pedras, do municipio de Goyanna, o individuo Estevão Gomes de Souza, marinheiro da barcaça «Santa Maria», ferio levemente ao soldado do corpo policial Luiz Lucas.

O offensor foi preso e recolhido a cadeia do mesmo municipio.

Corpo policial — Serviço para o dia 5 de Novembro:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Campos.

— Serviço para o dia 6:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Ermiro.

O corpo dará as guardas de Palacio e da Casa de Detenção nos dias 5 e 6.

Uniforme n. 3.

Hospital Portuguez—Entrou de semana, o mordomo Sr. Anniceto Augusto da Silva.

Passamento — Antehontem rendeu alma ao Creador o Revd. padre Joaquim Pereira Freire.

Era natural deste Estado e tinha a avançada idade de 87 annos.

Por suas maneiras lhanas, era muitissimo estimado entre as pessoas de suas relações.

Apezar da carreira que abraçou, e que sempre soube desempenhar com probidade, era um artista muito habil, e as artes costumava dedicar com proveito as horas vagas deixadas ás suas occupações.

Enviamos pezames á sua familia.

Callicida—Esse preparado do pharmaceutico portuguez F. A. H. e Oliveira é um verdadeiro especifico contra os callos, e do qual se devem servir as pessoas soffredoras, desse incommodo, que não raro lhes é um verdadeiro martyrio.

Com a applicação desse callicida, em 5 a 6 dias tem-se o resultado da cahida das camadas que formam o callo, e assim consegue-se a sua definitiva desapparição.

Recommendamol-o pois, de sciencia propria de sua efficacia, aos martyrios dos callos (no sentido proprio); e estes poderão procurar o preparado do Sr. Oliveira no estabelecimento dos Srs. Guerra & Fernandes á rua Duque de Caxias n. 47.

Paquete Thames—Este paquete, pertencente a Mala Real Ingleza, segundo telegramma recebido pela respectiva agencia, sahio do porto da Bahia hontem 4 do corrente.

Escola Normal — Começam amanhã as provas escriptas dos tres annos daquella Escola, as quaes se farão de accordo com a seguinte distribuição:

Dia 6

Primeiro anno:—1.ª cadeira e calligraphia.
Segundo anno:—2.ª e 3.ª cadeira.
Terceiro anno:—4.ª e 5.ª cadeira.

Dia 7

Primeiro anno:—2.ª e 3.ª cadeira.
Segundo anno:—1.ª e 2.ª cadeira.
Terceiro anno:—7.ª e 8.ª cadeira.

Dia 8

Primeiro anno:—6.ª e 8.ª cadeira.
Segundo anno:—7.ª cadeira e desenho linear.
Terceiro anno:—2.ª cadeira.

Dia 9

Segundo anno:—6.ª cadeira.

Serão presidentes:—Da banca do 1.º anno, o Dr. director da Escola; da do 2.º, o Dr. inspector geral da Instrucção Publica; e da do 3.º, o membro do conselho litterario, Dr. João Baptista Regueira Costa.

Proclamas de casamento — Foram lidos na quarta-feira, 1.º de Novembro, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Carolino Antonio de Araujo, com Lucina Paulina de Hollanda.

Manoel Joaquim Ribeiro Junior, com Eugenia de Luna Pinto.

Horacio Manoel Barros, com Rosenda Candida da Silva.

Eladio Correia de Amorim, com Anna Clementina de Freitas Costa.

Roberto Castello Branco da Cruz, com Gertrudes Maria do Monte.

Segunda denunciação

João Antonio de Lyra, com Joaquina de Paula Barata.

Rodolpho José da Silva, com Amelia Candida da Silva.

Antonio de Azevedo Seve, com Amelia Julia Tavares.

Jorge Ferreira da Costa, com Delphina Maria da Conceição.

Salviano Victorino da Cunha, com Hermina dos Prazeres Porciuncula.

Sybronio Cavalcante de Lima, com Maria da Conceição Queiroz.

Terceira denunciação

Antonio Augusto Ferreira Lima, com Rosa Perry Vidal Ramos.

Joaquim Cardoso da Costa, com Amelia Maria da Conceição.

Maximiano Antonio da Costa, com Umbelina Francisca Patriarcha de Oliveira.

Manoel José da Penha, com Leopoldina Petronilla da Rosa.

Joaquim Theodoro Alves, com Euthalia Fernandes Vieira.

Casamento civil—O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 4 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Jorge Ferreira da Costa com Delphina Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Primeira publicação

Salviano Victorino da Cunha, residente na freguezia de S. José, com Hermina dos Prazeres Porciuncula, solteiros, residente na freguezia da Boa-Vista.

O fundo do mar—Jornaes estrangeiros annunciam que um naturalista francez pôde photographar o fundo do mar. A noticia causou estranheza e provocou artigos grottescos. Trata-se, todavia, de uma das mais importantes applicações de photographia, que será o inicio de curiosas descobertas para o verdadeiro reconhecimento da natureza e da vida dos abysmos submarinos.

As observações do Sr. Boutan citadas na Academia Franceza dão hoje materia de grande estudo aos homens de sciencias, tanto mais quanto são claras e evidentes.

O Sr. Boutan, que é um habil mergulhador, as obteve descendo a 10 ou 12 metros de profundidade com o seu apparelho coberto e por meio da luz magnetica.

Limitou-se por ora a pesquisas nas costas francezas do Mediterraneo.

Pretende, porém, ir além e mais fundo.

A mais ardua das sciencias tem actualmente poderosissimo auxiliar na photographia, que permittirá a continuação das pesquizas sobre a fauna maritima, que, ainda pouco conhecida, offerece exemplos maravilhosos desconhecidos.

Graças á photographia poderemos talvez dentro de pouco tempo conhecer animaes, que vivem refugiados no oceano e cuja existencia era ignorada.

Até que profundidade habitam elles? não se pode ainda precisar.

A média nos oceanos se calcula em 3,750 metros; vai, porém, segundo calculos recentes, muito além.

Grande vida animal deve existir nessas profundidades, onde nunca poderam penetrar os olhos humanos!

Milhares de familias de animaes, talvez expulsos da terra, alli vivem e se multiplicam.

Dizem os naturalistas que são animaes de fórmas maravilhosas, estranhos e fantasticos, com enormes boccas, com as quaes apanham o que porventura lhes cahe da terra ou se devoram mutuamente.

Teem olhos redondos, abertos, semelhantes a fachos luminosos.

Um desses animaes, apanhado por meio de uma sonda, a «Bristoga», é de belleza maravilhosa; foi descoberto por um poeta naturalista da Noruega, o Asbjornsen, que fez desta descoberta um verdadeiro poema.

Só um poeta pode reconstruir a vida dessas profundidades mysteriosas, illuminadas por fogos phosphorescentes.

Teem as fórmas mais excentricas esses habitantes do fundo do mar.

Fazem os naturalistas as mais bellas descripções de raridades de grande valor, alli encontradas, de molluscos com couraças, recamadas de pedras preciosas, constituindo esplendores, de que nunca se teve idéa.

Dizem mais que a narrativa que fazem é poetica, mas pallida de confronto com a realidade.

As pesquizas arduas, pacientes, fatigantes dos naturalistas da Europa teem revelado grande parte dos segredos das profundidades oceanicas.

As experiencias do Sr. Boutan em boa hora appareceram, quando se preparam novas expedições scientificas.

A photographia vai, até onde for humanamente possivel, dar os resultados que não foram ainda obtidos com sondas, dragas e outros apparelhos. Por ella se poderá ter a conformação precisa, a imagem verdadeira dos abysmos mysteriosos do mar.

Coulisses do Boulangismo — Não ha quem não conheça as «Coulisses du Boulangisme», essa historia da conspiração revolucionista em França, cuja primeira apparição no «Figaro» incommodou a tanta gente, ensinando ao mesmo tempo como se fazem partidos e se enfeitam popularidades.

O Sr. Mermeix, deputado ex-boulangista e autor do livro, foi ha pouco accusado por Mme. Severine, no «Eclair», de haver recebido dinheiro da Duqueza d'Uzés e do Sr. Constans para illustrar o publico com as curiosas revelações que fez. A accusação fez barulho, mas o accusado, que não podia bater-se com uma senhora, e comprehendendo bem que um duello com bom ou máo exito não provaria nada, propoz ao director do «Eclair» um tribunal de honra para julgar a accusação.

Esse tribunal foi aceito e compõe-se, da parte do «Eclair», dos Srs. Alphonse Humbert e Gervile Réache; e de parte do Sr. Mermeix, dos Srs. Julio Guérin, redactor-chefe do «Gil-Blas», e Heitor Pessard.

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Beberibe»:

Dr. Silviano Correia, Eduardo Vonhane, Domingos de Oliveira, Francisco Alves da Silva, João B. Bandeira, Fernando S. R. de Souza, Domingos Maia Real, 6 marinheiros nacionaes, tenente José E. C. de Almeida e 4 filhos, Georgina Alencar da Silveira, 1 filho e 1 criada, Henriqueta H. da C. Freitas, Eduardo Simões, Ernesto E. S. de Albuquerque, F. Tamburim, Joaquim de Oliveira Torres, Jacques Graf e 2 filhos, Catharina M. da Conceição, Francisco de Carvalho, Ismenia de Carvalho, José de Carvalho, Severino Odilon.

— Chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional «Jaboatão»:

Coronel Antonio G. de Souza Aguiar, major Rodolpho Coutinho, tenente José S. de Almeida Pedroza, José Augusto da Silva Tavares, Dr. A. Lacerda Chermont e sua senhora, Francisca C. Cousseiro, Adelina C. Gusmão, P. I. Austruther, A. Smith, Maria Falcão, Olympio da Silva, 16 praças, 20 sentenciados e 3 mulheres.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 3 de Novembro de 1893.

Existiam 427, entraram 7, sahiram 7—existem 427.

Nacionaes 402, mulheres 12, estrangeiros 13.

Total 427.

—Arranchados 396.

Bons 375.

Doentes 16.

Louco 2.

Loucas 3.

Total—396.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:

Joaquim Manoel de Andrade.

Tiveram alta:

José Maximiano Pinheiro.

Manoel Justino Pereira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 2 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	708	
Entraram	12	
		720
Sahiram	13	
Falleceram	2	
Existem	708	
		713

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 7 1/4 horas.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr Arnobio Marques entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr Andrade Lima, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 12 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 de Novembro:

Amelia Ferreira Bartholo, Pernambuco, 44 annos, casada, Boa Vista.

Emilia da Costa Dias Cardoso, Pará, 20 annos, casada, Graça.

Pedro de Alcantara, Pernambuco, 38 annos, Santo Antonio.

Leonor A. de Carvalho, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio.

Leopoldo Feliuto, Pernambuco, 2 annos, Varzea.

Antonio Calfas da Silva, Pernambuco, 86 annos, casado, Afogados.

Rodrigo Lauriano da Costa, Pernambuco, 30 annos, solteiro, S. José.

Maria Celestina de Lyra Flores, Pernambuco, 40 annos, viuva, Santo Antonio.

Nilo Vieira da Silva, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Santo Antonio.

José Mendes da Fonseca, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista.

Manoel Pedro, Pernambuco, 36 annos, casado, Boa-Vista.

Um individuo do sexo masculino, 40 annos, Boa Vista.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, Graça.

— 3 —

José Joaquim Fernandes Junior, Portugal, 25 annos, casado, Boa Vista.

Padre Joaquim Pereira Freire, Pernambuco, 87 annos, Afogados.

Euclides, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.

Josephina Francisca da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Graça.

Constantino José Luiz Parahyba, 40 annos, casado, Recife.

Alfredo Carlos de Mello Mascarenhas, Pernambuco, 4 mezes, Afogados.

Maria, Pernambuco, 2 annos, S. José.

Mauricio José da Annunciação, Pernambuco, 16 mezes, S. José.

Euclides, Pernambuco, 21 mezes, Santo Antonio.

Um feto, Pernambuco, Graça.

Luiz Augusto do Couto Bruno, Brazil, 4 mezes, S. José.

Lourenço Bezerra da Silva, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista.

Sabina Maria dos Passos, Pernambuco 25 annos, solteira, Boa-Vista.

Manoel Salvador de Oliveira, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa Vista.

Francisco Antonio da Silva, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista.

Mario, minutos, Boa-Vista.

CHRONICA

Fui ao Cemiterio no dia de finados.

Como a ruidosa multidão que invadio a tetrica morada dos mortos—lá penetrei tambem, com a alma enbebida, invadida pelo culto consagrado a tudo quanto é verdadeiramente a grande.

Penetrei......

Não me levava alli a vaidade de acompanhar a moda—alli onde as duvidas do desconhecido se erguem no nosso espirito, onde uma mão desconhecida e impalpavel estanca a alegria e escancara todas as portas das recordações adormecidas.

Havia entretanto muita gente que ria alli bem ao meu lado, que ria e ria muito, fazendo um doloroso contraste com toda aquella desolação, com toda aquella tristeza, com toda aquella melancolia que palpitava em cada flôr, em cada luz, em cada sombra......

Rir! ha muito quem ria sobre as lagrimas, magoando as dores intimas que veem do amago do coração—com esse riso inconsciente e alvar, revelador apenas da pobreza dos grandes sentimentos d'alma.

Havia, pois, quem risse, e não era para admirar! havia tambem quem chorasse!

A' uma das filas isoladas do Cemiterio, das mal alumiadas filas quasi esquecidas das multidões, vi uma velhinha ajoelhada—uma velhinha tremula, em cujo olhar—erguido n'uma attitude resignada para o azul do infinito—li não sei que dor profunda e santa, immaculada e ainda não cicatrisada ao peso do «grande expiador das cousas humanas» como chamava Lamartine ao tempo.

Detive-me um momento a contemplal-a: todas as dores são irmãs, e só quem tem n'alma a cicatriz indelevel da perda de um ente verdadeiramente charo ao coração—sabe comprehender quanto ha de profundo, quanto ha de grandioso n'essa elevação mystica dos olhos que se desgarram da terra para o infinito, á beira de uma pobre sepultura onde jazem adormecidos os ultimos farrapos das crenças da existencia.

Contemplei mudo aquelle quadro significativo!

Devia haver muita dor na profundeza d'aquelle olhar que nem me fitou, abstraido como estava com os mysterios de além-tumulo!

Pobre velhinha! talvez nem todos soubessem comprehender a tua dôr, suavisada de uma resignação angelica, essas lagrimas derramadas sobre um tumulo, em cujo declive já os annos te vão arrastando!

Continuei a caminhar pela mesma rua de catacumbas: queria desviar-me dos jazigos opulentos, cheios de ricas corôas; queria concentrar-me e o ruido me fazia mal e me parecia uma profanação.

Adiante deparei com uma loira criancinha, de cabellos annellados e olhos azues, mas de um azul doce e suave!

Estava sosinha e depunha umas flores naturaes sobre a catacumba que lhe ficava em frente.

Talvez uma orphã!

Como deveria ser ingenua e innocente oração que ella murmurava, a coitadita!

Talvez ainda não conhecesse o valor de uma oração,—e orava com as mãositas cruzadas sobre o peito, com o fervor das almas innocentes!

Seria sua mãe, de certo cujos restos mortaes alli se encerravam?

Não importa! aquella oração deveria cahir no seio de Deus, como a mais melodiosa das symphonias dos anjos.

. . . .

Era já quasi noite quando ia transpôr os humbraes d'aquella morada triste e silenciosa—onde tantas esperanças tem morrido em botão, onde se acham guardados, como n'um enorme relicario, uma infinidade de affectos que a mão fatal do destino tem alli sepultados!

Ia já transpôr, quando um ultimo quadro commovedor chamou-me a attenção.

De pé, mas curvada sobre uma sepultura, n'uma attitude angustiosa, os olhos mareados de lagrimas—vi uma gentil mocinha, pallida e bella, acompanhada de uma senhora que julguei ser sua mãe.

Tão enlevada estava na sua contemplação que nem ouvio os meus passos que estalavam na areia.

Contemplei-a em silencio.....

Uma pessoa de meu conhecimento que então se me avisinhou—narrou-me em ligeiros traços a historia d'aquellas lagrimas.

Alli n'aquelle tumulo, jaziam os restos mortaes de um joven, destinado a ser esposo d'aquella moça.

Entrei então de posse do quanto deveria haver de amargo para aquelle coração, si as sua nata-

ral delicadeza de sentimentos, podesse comprehender quanto ha de profundamente doloroso n'essa viuvez de affectos.

Em vez do leito nupcial—um tumulo; um tumulo,—abysmo insuperavel, onde irremissivelmente morrem, todas as esperanças que n'elle resvalam.

Pranto em vez de riso—quando as aspirações lhe amanheciam n'alma, quando a alma anciosa ia tocar na posse dos grandes affectos da vida.

E como os desenganos deveriam ter avassalado aquella alma virgem, como deveria aquella alma viver rebellada contra os sarcasmos do destino ? !

Que abysmo insondavel de dores não deveria haver n'quelle intimo, que especie de colera talvez, em horas de irreflexão, contra a Providencia, essa Providencia tão justa, tão boa tão compassiva e que entretanto oppoz-se inexoravelmente contra uma união tão almeijada e que :a tornar tvez felizes a tantos ? !

Grande mysterio insondavel dos destinos humanos !

***

Tinha razão um dos nossos poetas modernos quando dizia que «a humanidade tem incoherencias : combate a tyrannia dos Neros e cai de joelhos ante o mutismo insondavel dos tumulos !»

« O coração, accrescenta elle, cobre-se de lucto. Vibre pelo impulso fagueiro das delicias, torture-se pelo acerbo pungir da desventura, elle, sceptico com a evolução, crente pelo retardamento das idéas, n'este dia supremo só tem uma manifestação... o pranto.»

Realmente nada isola mais a alma,nada a punge mais, do que a solidão dos cemiterios, n'esse dia consagrado aos mortos, em que as recordações saudosas de um passado longiquo nos veem uma a uma, ferindo nos com seus espinhos que dilaceram, com suas tenazes que esmagam, com suas melancolias supremas que anniquilam !

Manoel Arão.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

5 de Novembro

1804.—Apparece na scena do theatro « S. Benedetto » de Veneza a opera « Elisa » do componista Mayr.

1835.— « L'Anello d'Argento » de Deffes, é levado em scena no « Opera Comique » de Paris.

1891.—Canta-se em Turim a « Lucrezia Borgia » de Donizetti, fazendo o papel de « Duca Alfonso » o basso Rotoli.

6 de Novembro

1796.—Cimarosa faz representar no « Scala » a sua opera « L'Italiana in Loadra. »

1838.— « Il Portiglione » de Coppola é representada no « Scala. »

1883.—Em Leipsick o maestro Briil faz cantar no « Stradttheater » a sua opera « Regina Marietta. »

1891.—A opera de Meyerbeer « Africana » é cantada em Lisboa.

1892.—Em Turim representa-se pela primeira vez « I Pagliacci » a nova opera de Leoncavallo.

BISMARCK E A MUSICA

A Sociedade de Canto Orpheu, de Barmen, foi a Kissinger saudar o ex-chanceller, e por essa occasião cantou-lhe varios « lieds » patrioticos. Bismarck agradeceu commovido esta manifestação, pronunciando um discurso que só poderia germinar em um cerebro allemão e que me parece assás curioso para ser transcripto nesta chronica.

O grande homem começou por declarar « que a musica lhe fôra sempre de grande apoio moral em todos os seus trabalhos politicos. »

« O « lied » allemão conquistou os corações ; faz parte dos imponderaveis que facilitaram e prepararam o exito dos esforços que fizemos para chegar á unidade. O primeiro exemplo que vou citar é o « lied » de Becker. Poucos dentre vós são assás idosos para se lembrarem do effeito que produzio esse canto quando explodio pela primeira vez em 1841 ; esse effeito foi o mesmo em 1870. O canto de que fallo foi poderoso nessa phase do nosso desenvolvimento e pela rapidez com que foi acolhido pela população, que então ainda era particularista, produzio o mesmo effeito que se tivessemos muitos mais corpos de exercito no Rheno do que tinhamos em realidade.

« Temos mais tarde o exemplo da « Wacht am Rhein » (a guarda que faz vela pelo Rheno). A quantos soldados não fortaleceu esse canto o coração nos campos de batalha cobertos de neve, e apezar das privações soffridas em presença do inimigo ! Ora, o coração e os sentimentos que o animam são tudo no campo de batalha.

« O que fez com que alcançassemos victorias não foi o numero dos nossos soldados, foi o seu enthusiasmo.

« Em algumas dessas batalhas, eramos mais numerosos que os adversarios ; mas mesmo onde fomos menos numerosos, vencemos pela qualidade das nossas tropas.

« A causa da nossa superioridade estava no nosso coração, no enthusiasmo que manteve a disciplina, mesmo nas horas em que, em situações analogas, ella se relaxava nas fileiras francezas.

« Desejaria que o « lied » allemão fosse considerado como o nosso alliado do futuro. E quereria agradecer-vos o apoio que os cantores allemães me prestaram, mantendo bem alta a idéa nacional e levando-a para lá dos limites da patria. As nossas relações com a Austria, a nossa mais poderosa alliada, tem por base elementos de ordem espiritual. Não teriamos ficado em relações tão estreitas com Vienna, se Haydn, Mozart e Beethoven não tivessem vivido nesta cidade e unido Vienna e os paizes do Rheno com os laços da arte.

Mais ainda : as nossas relações com o terceiro alliado, a Italia, foram mais de natureza musical do que de natureza politica. As primeiras conquistas que a Italia fez entre nós foram conquistas musicaes. Não sou inimigo da musica italiana, embora lhe prefira a musica allemã. Pelo contrario, gosto da musica italiana. E é neste sentido que vos agradeço por cultivardes a musica. Continuai a cultival-a. »

NOVA OPERA DE MASSINET

Já é conhecida a distribuição do « Thais » a nova opera que o notavel componista francez pretende este anno apresentar em Paris.

Divide-se em quatro actos do seguinte modo:

Primeiro acto.—A Thebaida, nas margens do Nilo ; as cabanas cenobitas ; vista do theatro de Alexandria.

Segundo acto.—Terraço em Alexandria: a casa de Thais.

Terceiro acto.— A Thebaida, os sete peccados (bailado) vista de um convento.

Quarto acto.—O convento ; morte de Thais.

LITTERATURA

Lux celi

A OLYMPIO GALVÃO

Tu para mim sorriste,
e foi-me o teu sorriso
a luz do Paraiso,
aurora que me abriste...

Sobre o meu ser cahiste,
perfume, orvalho, riso...
oh ! se te amar preciso,
estrella, que me viste !...

Na candidez do seio,
onde a innocencia leio,
brilha a tu'alma em flor...

Bemdigo-te, querida,
que assim me deste a vida,
me dando o teu amor.

Odilon Nestor.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital		1.500.000$000
Idem realisado		750.000$000
Fundo de reserva		35.000$000

BALANÇO EM 31 DE OUTUBRO DE 1893

Activo

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		966.655$460
Fundos publicos		4.183$600
Emprestimos e cauções		1.477.928$060
Adiantamentos		182.405$780
Mobilia		12.285$000
Letras a receber		1.273.671$790
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		2.615.293$560
Diversas contas		41.720$270
Caixa :		
Em moeda corrente	178.153$300	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	250.000$000	428.153$300
		7.792.301$820

Passivo

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	35.000$000
Lucros suspensos	18.971$250
Contas correntes	455.489$250
Contas com aviso	266.232$760
Contas de peculio	207.228$200
Depositos a praso fixo	1.143.973$610
Depositos voluntarios	47 582$000
Diversas garantias	2.607.716$560
Dividendos :	
Ns. 1, 2, 3 e 4	2.736$600
Diversas contas	1.507.371$590
	7.792.301$820

S. E. & O.
Recife, 4 de Novembro de 1893.

Gustavo Antunes.
Gerente.
A. Lambert.
Contador.

Balanço da receita e despeza da prefeitura municipal de Olinda, relativo aos dias 22 a 31 do mez de Outubro de 1893.

Receita

Alugueis de predios municipaes	5$000
Fóros	3$730
Laudemios	125$000
Cemiterio	14$000
Mercado	1$080
Emolumentos municipaes	7$000
Averbação de bens de raiz e casas de negocios	7$000
2 % pela expedição de titulos de empregados	14$400
Decima urbana	98$000
5 % addicionaes	17$133
Licenças para edificações e concertos	31$225
Imposto sobre baixa de capim	174$000
Custas dos juizes districtaes	1$000
Impostos diversos	20$000
Exercicio findo :	
Foros	3$500
Reis	522$068
Caixa	
Saldo existente em 21 de Outubro findo	41$822
Somma reis	563$890

Despezas

Cemiterio publico	41$090
Força publica, pret de 1 a 15 de Outubro	451$500
Idem expediente e luz	6$540
Eventuaes	4$000
Aceio e limpeza da cidade	3$600
Credito supplementar, Lei n. 25 de 1 de Maio findo proveniente da gratificação a Antonio Prieto, pelo trabalho de medir as baixas de capim	25$000
	531$730
Caixa	
Saldo existente	32$160
Somma reis	563$890

Recebedoria da Prefeitura municipal de Olinda, 3 de Novembro de 1893.

O 1.º escripturario,
Arthur Verselense Pereira da Silva.

SPORT

Hippodromo de Campo Grande

CORRIDA ANNIVERSARIA

E' hoje a grande corrida do Hyppodromo do Campo Grande em solemnisação do seu anniversario.

A distincta directoria apresenta um excellente programma, acima (ainda mais relevado pela inscripção,) que effectivamente é promissora de uma brilhante festa.

O ingresso é por excepção gratuito nessa corrida, sendo facilitado nos portões de entrada a qual por pessoa que se apresentar decentemente trajado.

O programma, como já o notamos, foi bem organisado e revela-se na inscripção, cheio de attrativos. Mas tambem está constituido por modo que o mais amestrado nos mysterios do turf estaca ante os hicroglyphos que apresentão os oito pareos, e difficil lhe será tirar uma certa.

A prognosticação, pois si não é cousa facil na conjunctura menos facilidade offerece. No entretanto, rompendo por esses obstaculos, vamos satisfazer a esse encargo.

PALPITES

Taes são os nossos prognosticos :

1.º pareo—Garoto—Seductor—Chefe.
2.º pareo—Pyrilambo—Turco 2º—Pygmêo.
3.º pareo—Vingador—Ruy-Blas—Mascotte.
4.º pareo—Berlim—Sans-souci—Ally Stopper.
5.º pareo Atlante—Petropolis—Radamés.
6.º pareo—Maurity—Pyrilampo—Pygmêo.
7.º pareo—Vingador—Tivoly—Rio-Grande.
8.º pareo—Pirata—Frontin—Colosso.

Declaração

Ante-hontem pedio-nos o Sr. F. A. Brandão Cavalcanti para consignar nesta secção a declaração de que não será juiz de partida em nenhum dos pareos da corrida de hoje no Hyppodromo, e nem o será em outra qualquer corrida do mesmo ou de outro qualquer prado desta cidade.

Já isto mesmo declarou S. S á directoria do Hyppodromo no dia de sua ultima corrida, e vendo agora seu nome entre os dos cavalheiros que alli teem de servir de « starter, » renova a declaração, agradecendo entretanto a illustre directoria do Hypodromo mais esta lembrança com que o honrou.

VARIEDADES

O vestuario

(*Jornal do Commercio* do Rio)

I

Os caprichos da moda têm sido sempre assumpto favorito da critica. O modo de trajar se dos povos civilisados varia de dez em dez annos e ás vezes de anno para anno.

Em principios do seculo actual as senhoras usavam corpinhos curtos sem abas exageradas ; em 1860 appareceram os monstruosos balões e o penteado consistia em umas pastas que encobriam as orelhas, e por ultimo os formidaveis chinós.

O anno passado os laços Psyché acompanhando as caudas que varriam as ruas. Estas modas e outras que se lhes seguirão sem motivo plausivel parecem haver esgotado as possibilidades de alterar-se o vestuario.

Se compararmos um grupo de Européos trajando á moda de 1810 ou de 1890, ou uma collecção de gravuras reproduzindo as diversas modas usadas durante o seculo, com um grupo de Asiaticos com suas vestes fluctuantes, ou com as togas dos Gregos e dos Romanos, ou ainda com as tangas dos Polynesios tatuados, veremos que a differença é enorme.

Os gostos variáram com as diversas épocas e raças ; e a differença é sobretudo sensivel entre nós e nossos antepassados intellectuaes, os Gregos e os Romanos.

Os trajes da entrada de Demosthenes no musêo do Vaticano e da de Everett, no passeio publico de Boston, differem não só nos detalhes como no aspecto geral.

A do Atheniense está menos velada que a do Americano.

Demosthenes está preparado para presidir uma audiencia e impõe-se por seu porte altivo e por seu vestuario adequado á ceremonia. Tem o braço direito nú e as pernas descobertas, ao passo que as do moderno orador estão garridamente vestidas.

O vestuario de Demosthenes cahe em amplas dobras ; compõe n'o mas não o comprime. O de Everett cinge todos os seus membros e as pequenas dobras que tem são accidentaes e o alfaiate esforça-se por diminui-las o mais possivel.

Temos nessas duas estatuas os typos dos costumes da antiga Grecia e da moderna America. Convém notar que Demosthenes traz, além disso, sandalias, o que difficulta qualquer outro uso de caracter geral.

O seu traje, se assim se póde chamalo, é uma simples tunica rectangular, que apenas cobre o corpo humano.

O habitante de um outro planeta, que visitasse em um domingo qualquer cidade americana, sorprender-se-hia ao vêr as roupas expostas ao ar ou estendidas sobre a relva.

Um antigo Grego, que despertasse de uma somma de mil annos, exclamaria sorprendido: «Essas alvas roupas com suas mangas curtas e compridas me são familiares ; conheci-as entre os Parthas. Esses saccos de varios comprimentos são destinados aos pés. Serão estes estrangeiros centipedes ?»

II

O vestuario introduzido pela decencia e para protecção modifica-se conforme o gosto e a phantasia.

A idéa de decencia existe em muitas nações e tribus do genero humano, ainda mesmo nas mais selvagens, com manifestações mais ou menos curiosas e excentricas.

Ainda que o vestuario primitivo fosse adoptado como preservativo das infemperies, não é menos exacto que sua invenção foi baseada na decencia.

Quando Adão e Eva comeram o fatal pomo «seus olhos estávam vendados ; conhecendo então que estavam nús, apanharam folhas de figueira e fizeram um avental.»

Não confiemos sómente nas chronicas antigas. As pinturas dos Egypcios primitivos assim como as descripções dos viajantes modernos attestam que pessoas de ambos os sexos usam a tanga quer como preservativo, quer como vestuario. Religião, moral, costumes e aptidões confundem-se entre as primeiras nações.

E' sabido que no simples estado de civilisação o homem que despreza os ritos religiosos, despresa em geral os deveres moraes, e este homem não póde prosperar.

O vestuario varia, pois, conforme os sentimentos moraes e religiosos, e não é o mesmo em todos os paises. Algumas vezes cobre quasi inteiramente o corpo e outras apenas uma pequena parte.

O homem que tentasse penetrar em uma igreja com um longo «robe de chambre» provocaria um conflicto com a policia, e debalde tentaria demonstrar que está decentemente coberto e que esse vestuario é um meio de distinguir-se dos cantores do coro.

Uma toilette de soirée difficilmente seria tolerada em uma praia, assim como um costume de banho seria excluido do casino. E por esses exemplo poderemos julgar os habitos dos antigos que tinham um vestuario para a paz e outro para a guerra e que eram criticados na cidade pelo modo de trajar-se usado no campo.

Certas partes do corpo humano não devem ser visiveis em certas circumstancias.

Os Judeus e outros Orientaes não se apresentam com a cabeça descoberta nas ceremonias.

As mulheres christãs, segundo a maxima de S. Paulo, adoptam o mesmo nas igejas publicas.

O rosto é considerado pelas mulheres musulmanas como a parte do corpo que mais se deve occultar aos olhos de um infiel ; e uma mulher damascena trajando simplesmente não prescinde do uso do véo.

O corpo e os membros são, em geral, cobertos entre os povos que não têm noção da descencia.

Em alguns paises é impossivel trazer-se os pés descalços e mesmo as classes menos favorecidas não dispensam os sapatos.

A luva é geralmente usada pela aristrocacia e esse uso distingue uma dama de uma criada.

O outro objectivo do vestuario é preservar contra o frio.

Em quasi toda a Europa, e em alguns paizes da America, o homem que trabalha nos campos dispensa curtos trajes durante parte do anno.

E mesmo no inverno, quando se faz exercicio, dispensam-se os agasalhos.

Esse facto observa-se nos climas frios da Inglaterra e dos Estados Unidos e mórmente nos climas temperados da Italia e da Grecia.

Onde não ha fogões nem estufa sente-se, ás vezes, mais frio de portas fechadas do que estando ellas abertas.

Em alguns paizes ha pessoas que usam uma especie de tunica presa ao hombro, cahindo graciosamente sobre os pés, quando se assentam.

Este vestuario era usado pelos Gregos e Romanos da Idade Media, em tempo de paz.

A decencia e a moralidade exigem que os homens trajem-se convenientemente, quer no trabalho, quer na guerra ou em viagens, e essa especie de clamyde não conviria por ser necessario levantal-a quando se anda.

O traje justo impõe-se, por conseguinte.

A historia da civilisação comprehende a do vestuario figurado e suas transformações através dos seculos.

Essas transformações foram o resultado moral de causas physicas, de mudança de religião do paganismo para o christianismo, da mudança dos costumes sociaes aristocraticos para os democraticos e da convergencia da civilisação para os climas mais frios.

O vestuario attingio tal perfeição, que é impossivel hoje qualquer alteração sensivel.

As mulheres foram sempre mais conservadoras do que os homens no modo de trajar-se e é de esperar que conservem sempre vestigios do mais antigo e gracioso typo.

III

No apogêo de sua gloria os Gregos tornaram-se notaveis pela simplicidade no modo de trajar-se, que consistia em tres especies de costumes : o *poplos, o chiton* e *o himation.*

O primeiro era exclusivamente usado pelas mulheres e consistia em uma tunica quadrangular inconsutil, presa ao hombro e cahindo em graciosas pregas, fechada por alfinetes, botões ou por um cinto.

O *chiton* era uma camisa ou beca, negligentemente presa ao pescoço.

O *himation*, era um simples chale, mais tarde substituido por outro de menores dimensões, pelos rapazes e pelos operarios. A aristocracia atheniense não usava outra cousa.

Com tal simplicidade de costumes os homens só tinham dous trajes e Solon restringio a tres os das mulheres, que eram duas camisas ou tunicas, e um chale.

Mas, se puzermos de parte as minuciosidades para attendermos ao aspecto geral, veremos que esses trajes admittiam infinitas modificações.

O *peplos* podia ser pregado ou abotoado de cem maneiras : o *chiton* podia ser largo ou estreito, comprido ou curto e com ou sem mangas ; e o *himation* era usado de innumeras fórmas.

O vestuario dos Romanos durante a republica e nos primeiros tempos do imperio, era muito mais complicado de que o dos Gregos.

A toga era usada somente pelo cidadão.

O predominio que os Romanos exerceram sobre a humanidade foi talvez devido ao respeito e veneração que tinham pelas tradições de seus antepassados. As innovações eram mal recebidas pela gente seria.

A toga, nos tempos historicos, não era rectangular como o *peplos* e o *himation*, mas sim arredondado e no periodo primitivo era talhada ligeiramente elliptica.

Esse enorme chade cobria sempre o hombro esquerdo ou o direito, deixando sempre desembaraçados os braços e as mãos.

Vê-se, pois, quão simples era o vestuario dos dous povos mais civilisados da antiguidade, o que não quer dizer que essa simplicidade fosse accidental e destituida de arte.

Seria injusta semelhante supposição, quando se trata de povos tão civilisados como os Gregos e Romanos.

Os Gregos communicavam-se constantemente com a Asia e os Romanos conquistaram grande parte desse continente e da Europa, e por toda parte introduziram elles esse modo de trajar-se.

Conhecemos innumeras obras de esculptura e de pintura, cujos trajes lhes eram familiares.

Todas as vezes que queriam representar um estrangeiro, vestiam-no com calças.; e os Romanos, no campo e no interior de suas casas, procuravam imitar o vestuario estrangeiro.

Os Gregos e seus imitadores os Romanos usavam ás vezes a tunica direita em casa e a quadrada ou elliptica em dias de grande gala.

Os artistas antigos concordam comnosco sobre as bellezas do corpo humano, como provam as suas concepções artisticas, e vestem as suas estatuas com roupas mais simples que as usadas commumente.

Na epoca classica o cidadão partilhava o gosto do esculptor.

O philosopho orgulhava-se em trazer apenas um simples quadrado de panno. O estadista romano não se apresentava em publico com o vestido de mangas que usava em sua casa de campo.

Os soldados nos campos de batalha só vestiam-se quando soprava vento violento. Usavam de preferencia a armadura, que não lhes embaraçava os movimentos.

O soldado romano usava um capote rectangular ou *sagum;* os seus generaes usavam um mais amplo e mais elegante, chamado *paludamentum*, que podiam trazer á direita ou á esquerda no dia da batalha. Sendo esse manto apenas um signal de dignidade militar, póde ser omittido na estatuaria, que só deve exprimir a presteza e energia na acção, tal é a estatua de Augusto que nol-o representa com sua couraça.

As calças parecem ter sido introduzidas posteriormente em Roma e como uniforme militar.

Foram usadas pelos soldados romanos nas columnas de Trajano e pelos barbaros.

Os Gregos jamais adoptaram-nas.

Pelo instincto natural do bello, reconheceram que a calça era a mais desgraciosa das vestimentas.

A civilisação é inimiga da arte.

Assim pensavam os Gregos quando renunciavam ás barbaras calças.

Temos, pois, na antiguidade, dous typos de vestuario claramente distinctos ; um adstricto á actividade, e o outro á dignidade e ao repouso.

Vemos o soldado, o viajante, o homem de trabalho com roupas justas ; o philosopho, o senador, o cidadão com togas. Vemos a idéa de dignidade de vestuario, firmemente introduzida nos costumes dos povos civilisados.

IV

Os barbaros de calças infestaram os territorios da cidade da toga.

Os recem-vindos eram mal vistos pelos Romanos.

Seu vestuario era tão feio como as suas rudes pessoas ; usavam camisa, amplas calças, botas largas e talvez um estreito manto sobre os hombros.

Todas as tribus não se vestiam do mesmo modo, mas a differença não era muito sensivel e mesmo não podemos avalial-a, porquanto os barbaros não levantaram estatuas e os Romanos que gravaram os retratos dos seus inimigos em seus arcos triumphaes, onde elles são representados como captivos, não pretenderam immortalisar seus conquistadores.

E as obras de arte que representam seu modo de viver, desappareceram gradualmente, assim como outras da vida civilisada.

Os quadros e estatuas que representam os costumes do quinto e do decimo seculo são raros, mas bastam-nos para acompanhar seu progresso através dos tempos.

Os barbaros despresaram os Romanos pela sua afeminação, mas admiraram sua civilisação.

O habitante educado da Italia e da Gallia deixou-se vencer nas prolongadas lutas com o Godo, o Vandalo ou o Franco, mas soube impor-se a muitos respeitos. E depressa adoptaram os conquistadores a religião dos conquistados e as raças confundiram-se.

Nos paizes meridionaes que ainda hoje chamamos latinos — Italia, Hespanha e França—póde-se mesmo dizer que os naturaes absorveram os invasores.

Na Allemanha e na Inglaterra o processo foi moroso, mas a influencia romana foi em todos os tempos consideravel.

A litteratura e as artes progrediram ao mesmo tempo que a religião ; e a arte de vestir-se, que é ao mesmo tempo util e agradavel, adoptou o systema barbaro como mero agasalho, conservando o caracter romano quando applicado ás ceremonias e quanto aos adornos.

Tal era o estado de cousas até á época medieval. Os soldados e homens de acção envolviam-se em um manto ou tunica com calças mais ou menos justas e com botas ou sapatos. As tunicas eram geralmente curtas, não excedendo nunca os joelhos, e seu comprimento dependia outrosim das calças.

Estas variavam em largura e algumas vezes vinham até aos pés; outras vezes eram curtas e fartas, sendo os pés e a extremidade das pernas calçadas de meias.

O sago, mais curto dos soldados Romanos, era preso ao hombro direito por uma fivella ou botão. Tal era o vestuario geralmente adoptado, que admittia geralmente modificações. Ao passo que os soldados trajavam tunices e calças curtas, povo caprichava em conservar as amplas vestes da idade primitiva.

Os nobres e os reis usavam longas tunicas ou mantos até aos pés, em occasião de ceremonias, mas punham-nos de parte quando viajavam ou quando combatiam.

Um homem activo e energico como o imperador Carlos Magno só se occupava com o asseio de suas vestes, mas outros monarchas muita attenção dispensavam aos seus reaes mantos.

Havia uma ordem religiosa que tornou-se mais tarde notavel pela sua dignidade e poderio. O trajo desses ecclesiasticos e estava de accordo com o seu titulo e era tambem feito pelos moldes classicos ; e, se o sacerdote não era então um cidadão romano, e se não usava a toga de Cicero, não era isento de ser escolhido senador do ultimo Imperio:

Em principios da Idade Media encontramos o clero envolto em longas tunicas com capus de ponche que usava por cima, e que era feito de um só panno. tendo no meio uma cavidade para a cabeça.

Quanto ao vestuario das mulheres na idade media, foi sempre o mesmo dos tempos de Roma. Cobriam-se garridamente como as suas avós, suas tunicas eram presas ao hombro e ajustadas no pulso, seus chales e mantos eram mais estreitos e menos graciosos que os dos tempos primitivos. O roupão e o manto femenino apparecem quasi nos primeiros tempos da historia.

A tendencia, quanto ao vestuario longo e fluctuante, conforme a dignidade da pessoa, foi corroborada pela influencia do Oriente. Até a época das cruzadas o imperador, em Constantinopla, era o homem por excellencia, e os reis e nobres do Occidente procuravam imital-o em tudo. As macias sedas do Oriente eram muito apreciadas. Estes estofos eram trasidos para a Allemanha pelos mercadores judeus, através dos Alpes Venezianos ; em Marselha, muitos navios içavam o pavilhão de S. Marcos.

Os Venezianos commerciavam com christãos do Oriente e faziam concurrencia aos odiados e temiveis musulmanos.

Em fins do decimo segundo seculo operou-se uma reacção ; a Europa occidental renunciou ás fórmas byzantinas e ás modas orientaes. No vestuario, como em architectura, o talhe nacional e os materiaes domesticos foram ganhando terreno. Esta transformação coincidio com a ascenção ao poder e a influencia de um novo ramo da familia européa.

Nos seculos decimo e decimo nono, os Germanos unidos sob o sceptro dos imperadores saxonios e franconios, ditaram as modas á Europa Occidental ; mas sua influencia concorreu para a ruina do Imperio : é opinião geral que o militarismo tem como consequencia a decadencia da nação, que por sua vez influe no modo de trajar-se do povo.

Em 1125 reinava em França Luis IX e as modas para o Occidente vinham de Paris. A partir dessa época continuarão a vir de diversos paises e os proprios parisienses soffreram a influencia de outros povos

As nações circumvisinhas modificavam as modas francesas de accôrdo com os caracteristicos nacionaes. Só 10 annos depois dos francezes é que os inglezes introduziram em seu pais novos trajes.

Os flamengos eram desairosos com tendencia para o exagero. Sua influencia nos costumes burgundos, foi uma época de deformação. O allemão era igualmente desgracioso, porém menos extravagante em suas fórmas. Os italianos possuiam costumes audazes e ao mesmo tempo singelos, que beneficamente influiram nos costumes da França.

(Continua).

MEMORIAL

A Notre Dames de Pariz

Madame Julie Koblet participa a sua distincta freguezia a sua chegada de Paris e tem as suas disposições como de costume as altas novidades em tecidos e guarnições

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrettes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

NOVA ALFAIATARIA

n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18

CAMPOS & MAIA

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se a 500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

Acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

MATHEMATICAS ELEMENTARES

E

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

D. Amelia Ferreira Bartholo

Manoel Ferreira Bartholo, seu filho, nora e netos; agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada esposa, mãi, sogra e avó; D. Amelia Ferreira Bartholo; e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e aos da finada; para assistirem as missas que pelo repouso eterno da mesma finada, mandam celebrar na Matriz da Boa-vista terça-feira 7 do corrente as 8 horas da manhã, setimo dia do seo passamento, e desde já se confessam gratos.

Superior á todas as Aguas de Colonia é a legitima Agua Florida de Murray & Lanman.

Compõe-se da distillação perfeita das mais ricas flores do Tropico colhidas em toda sua louçania Para o banho e Toucador não ha nada igual. Perfuma, fortalece, acalma, refresca e deleita.

A legitima leva ao derredor do gargalo da garrafa uma tira branca em que a parecem gravadas em aço as palavras «Marca Industrial» e o facsimile da firma de seus unicos proprietarios, Lanman & Kemp, New York. 18

A' Eudoxio Fontoura

Primavera ! juventud del anno,
Mocidad ! primavera della vita.
Metastasio.

E' hoje o dia de teu feliz anniversario natalicio.

Completas apenas dezenove primaveras : quadra mais feliz da mocidade !

« E que saudade, que funda saudade não temos desse tempo quando a nossa alma cheia de decepções e despoetisada pelas miserias da vida se recorda melancolica do passado ! »

Consente, pois, que eu te traga um ramo de flores, para corcar a tua fronte de mancebo, acompanhado de minhas mais cordiaes felicitações.

3 – Novembro – 93.

J. I. S. Lima

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves

A humanidade tem na robusta, esclarecida e aperfeiçoada intelligencia do illustrado Dr. Malaquias Antonio Gonçalves um amparo seguro contra a contingencia da vida e seus soffrimentos.

Retirando-me para a cidade de Maranguape, Estado da Parahiba, onde resido, embora melindrando a modestia do celebre medico cirurgico, eu não posso, nem devo conter no estreito circulo de minha familia e amigos a extrema gratidão que lhe devo pela vida de minha mulher victima de um cancro, de que, quanto é scientificamente possivel se acha livre pela operação que praticou auxiliado pelos muitos distinctos e habilissimos Drs. Simões Barbosa, João Rangel e Arnobio Marques, aos quaes me confesso grato.

Não é somente diante do sabio e perito «operador» que curvo a cabeça, é tambem diante ao sacerdote da sciencia, ao cavalheiro dedicado e generoso, que não só no acto da operação, como durante todo o tratamento de que se encarregou, não desmentio em um só dia o alto conceito que tão merecidamente o tem collocado na lista honrosa dos homens que não morrem.

Recife 4 de Novembro de 1893.

José Campello de A. Galvão

Caso importante

Tendo sido accommettido de uma tysica incipiente e estimavel negociante desta cidade, o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriquesson, que o curou com o afamado Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical,

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(*Victoriense*, de Santa Victoria.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

VINHO VIVIEN Mais efficaz ainda do que o oleo cru de figado de bacalhau. *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enchaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia ; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dose de duas pilulas fiquei radicalmente curado ; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112.—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Quantas vezes acontece !

Uma pessoa muito conceituada, moradora na cidade de Bagé (Rio-Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado, para a tratar, o illustre Dr. Penna, e mais tarde, o tambem illustre Dr. Albano-

O doente cada vez ficava peior : a molestia, zombando do tratamento medico seguia o seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará, descoberta de J. de Souza Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse. por experiencia propria, os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo se que o doente nada aproveitava, e que a morte era inevitavel, mandou-se, em segredo comprar um vidro do dito peitoral e o doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecida !

Um bajéense.

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas.

PHOSPHATINA FALIÈRES. Alimento das Crianças.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem quer que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24 – S. Domingos em Nictheroy.

Ensaio Dramatico Familiar

Convite

Convida-se a todos os socios dessa associação para a sua primeira reunião extraordinaria ao meio dia do proximo domingo 5 do corrente, em sua séde provisoria a rua Estreita do Rosario n. 18, 1º. andar, afim de tratar-se de sua definitiva fundação e eleição de uma directoria provisoria, que terá de reger os nossos trabalhos até a sua proxima installação.

Recife, 1 de Novembro de 1893

A commissão fundadora
J. Martins Castro.
Ceciliano Vianna.
Rangel Sobrinho.
Julio Sampaio.
Alfredo Santos.
J. Taskino Maurity.
Ceciliano Pavão.

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora como uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2.º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

A bronchite

Cura efficaz e economica

Use-se o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia. Nos casos mais obstinados, de 2 ou de 3 em 3 horas. Nos chronicos, 2 vezes ao dia, de manhã ao levantar e a noite ao deitar.

A alimentação do doente se fará simples e não irritante. O exercicio será moderado resguardando-se do ar da noite e da humidade. Sentindo febre, deve recolher-se á cama e limitar-se a uma dieta rigorosa.

Com este tratamento simplissimo e barato, tem-se curado milhares de doentes.

E' unico agente em Pernambuco a Companhia de Drogas.

Antonio e Dejanira

Uma respeitavel senhora, residente em Pelotas, attesta o seguinte :

« A abaixo assignada attesta, a bem de humanidade, que tendo sido atacados a coqueluche, seus netinhos Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares e, com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos de terrivel soffrimentos.

Maria José Rodrigues Barcellos. »

(A firma está reconhecida).

E' e unico agente a Companhia de Drogas.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam : Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1.º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

EDITAES

1ª Secção.— Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc,

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e desesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil trezentos e quarenta e quatro, de desesseis de Desembro de mil oitocentos e oitententa quatro.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo S. Dr Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decretonumero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos desenove de Outubro de mil oitocentos e noventra e tres.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Concelho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario ; dou fé.

Cabo, 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada ; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta repartição o praso de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos a retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.*

Faço saber que no dia 9 de Novembro o agente Gusmão venderá em leilão publico a casa a rua do major Agostinho Bezerra n. 2, freguezia de Santo Antonio, medindo 4 metros e 75 centimetros de frente, 7 metros e 75 centimetros de fundo porta e janella, duas salas, um quarto, cozinha fóra, avaliada em 1:000$000, pertencente a Jovino Maria Rodrigues do Nascimento e fora penhorada por execução da Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade da Recife aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O *Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.*

Faço saber que no dia 9 de Novembro o agente Gusmão venderá em leilão publico a casa a rua da Via Ferrea n. 2, freguezia de S. José, com 4 metros e 70 centimetros de frente, 5 metros e 70 centimetros de fundo, porta e janella, duas salas, dois quartos, cozinha fóra, quintal murado avaliada em 600$000 pertencente a Benedicta Maria dos Prazeres e fôra penhorada por execução da Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou se o presente que será publicado e affixado,

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.*

Faço saber que findos os dias da lei se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 10 de Novembro a casa sita no primeiro becco da Tamarineira n. 2, freguezia da Graça, com 4 metros de frente, 11 metros e 50 centimetros de fundo, duas janellas, uma porta, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, uma puchada de taipa, arruinada, terreno foreiro, com muitas fructeiras, avaliada em 8 $000, pertencente a Francisco Pereira Barbosa e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que, findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, no dia 10 de Novembro, a casa á estrada do Cemiterio n. 4 outr'ora 2 A, freguezia do Pôço, com quatro metros e cincoenta centimetros de frente, nove metros e sete centimetros de fundo, duas janellas e uma porta, duas salas, dois quartos, terreno foreiro, avaliada em oitenta mil réis pertencente a Bernardo d'Almeida Lobo, e vai a praça por execução da Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia 9 de Novembro o agente Gusmão venderá em leilão publico a casa á rua de S. Miguel n. 102, freguezia de Afogados, com quatro metros e quarenta centimetros de frente, quinze metros de fundo, uma porta e tres janellas, duas salas, dois quartos e 1 gabinete, avaliada em um conto e duzentos mil réis, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade, e fôra penhorado por execução da fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião R. P. de Souza.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 4 de Novembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje com a taxa a 10 1/2 sobre Londres a 90 dias.

De tarde baixaram a taxa para 10 3/8 effectuando-se transacções limitadas.

Em papel particular houveram algumas operacções a 10 5/8 depois os saccadores retraniram se para 10 1/2.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$100 a	5$300
Usinas por 15 kilos	5$000 a	5$700
Branco idem idem	4$800 a	5$600
Somenos, idem idem	4$200 a	4$500
Mascavado idem idem	3$200 a	3$500
Bruto idem idem	3$100 a	3$300
Bruto melado	2$700 a	2$900
Retame idem idem	2$200 a	2$400

Algodão

Realisaram hoje algumas transacções deste producto a 11$500 por 15 kilos, de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis nominal.

Verdes a 440 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 31	44988	2900
Vapores	1 a 31	1000	4237
Animaes	1 a 31	6286	2745
Estrada de Ferro Central	1 a 31	5986	2965
Idem de S Francisco	1 a 31	77646	2988
Idem de Limoeiro	1 a 31	101460	16403
Somma		237366	32239
Em igual mez de 1892		126452	13502
Mais em 1893		110914	18734

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Exportação

RECIFE, 31 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Scottink Prince», carregou :

Para Montevidéo, P. de Oliveira Maia, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

Para Buenos Ayres, carregou :

L. A. da Costa, 13,000 cocos fructa e 2,000 abacaxis.

— No vapor inglez «Indian Prince», carregou :

Para Estados Unidos, J. Muzumbo, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

Para New York, carregaram :

C. Lima & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Faust», carregaram :

Para New York, P. Carneiro & C., 700 saccos com 52 500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Saudiman Prince», carregaram :

Para New York, Gorstelman & C., 2,800 saccos com 210,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor austriaco «Pandora», para Rio de Janeiro, carregaram :

B. Williams & C., 500 saccos com 30 kilos de assucar mascavado e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito branco.

P. Carneiro & C., 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco.

E. Kanthack & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

J. Andrade, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

A. da Costa Moreira, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 14 pipas com 6,720 litros de alcool.

Para Santos, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 250 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

E. Kanthack & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com.... 30,000 ditos de dito branco.

B. Williams & C., 1,000 saccos com 83 310 kilos de assucar mascavado.

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool

T. F. Mello, 200 saccos com 12 000 kilos de assucar mascavado.

D. F. Porto Baltar, 350 saccos com 21,000 kilos de assucar branco e 650 ditos com 39,000 ditos de dito mascavado.

J. Baltar & C., 100 barris com 8,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Manáos», para o Pará, carregaram :

E. Kanthack & C., 200 barricas com 10,250 kilos de assucar branco.

J. C. Cavalcante, 15 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

P. Carneiro & C., 400 barricas com 25,200 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 110 barricas com 8,170 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram :

E. Kanthack & C., 30 barricas com 1,525 kilos de assucar branco.

M. A. de Sena & C., 60 barricas com 3,490 kilos de assucar branco.

C. Pinto & C., 62 caixas com 496 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Catania», para Victoria, carregaram :

P. Carneiro & C., 50 saccos com 3,000 kilos de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

D. F. Porto Baltar, 30 pipas com 14,100 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

H. S. Loyo & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregaram :

F. Lemos & C., 60 caixas com oleo vegetal no valor de 1:500$.

M. S. Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Mount Letano», para o Pará, carregaram :

J. Andrade, 800 barricas com 50,731 kilos de assucar branco.

S. Campello, 2,100 caixas com 27,300 kilos de sabão.

Amorim Irmãos & C., 40 pipas com 18,800 litros de alcool, 40 pipas e 200 barris com 26,800 ditos de aguardente.

— No vapor inglez «Eliza Santo», para Pará, carregou :

J. de Macedo, 15 barris com 450 litros de vinho de Janipabo.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Aracaju', carregaram :

A. D. Simões & C., 13 barris com 600 litros de vinagre e 10 garrafões com 160 ditos de genebra.

— No patacho norueguense «Fennevid», para Paranaguá, carregaram :

E. C. Beltrão & Irmão, 1,050 saccos com..... 63,000 kilos de assucar branco e 1,050 ditos com 63,000 ditos de dito mascavado.

— No hiate «Deus te Guie», para Ceará, carregaram :

J. Baltar & C., 10 barris com 900 litros de alcool.

J. T. Pinto Lapa, 20 caixas com 160 litros de genebra.

— No hiate «Correio de Macáo», para Mossoró, carregaram :

A. D. Simões & C., 60 caixas com 480 litros de genebra.

Para Parahiba, carregou :

J. de Macedo, 10 barris com 450 litros de vinho de caju'.

— Na barcaça «Januaria», para S. Luis, carregaram :

C. Pinto & C., 40 caixas com 320 litros de genebra.

— Na barcaça «Camaragibe», para Camaragibe, carregaram :

A. Marques & C., 13 caixas com 260 kilos de sabão.

— Na barcaça «Nazinha», para Mamanguape, carregaram :

J. M. da Silva, 10 caixas com 660 kilos de sabão.

J. de Macedo, 1 barril com 50 litros de vinho de caju'.

— Na barcaça «Francisca Octavia», para Pilar de Alagoas, carregaram :

A. D. Simões & C., 40 caixas com 320 litros de genebra e 2 barris com 180 litros de alcool.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE NOVEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	531
Algodão em rama (kilo)	680
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	460
Assucar branco (kilo)	350
Assucar mascavado (kilo)	190
Bagas de mamonas (kilo)	226
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$460
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo)	734
Couros seccos salgados (kilo)	684
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$500
Café restolho (kilo)	1$300
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	900
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro)	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento)	8$000
Cocos com casca (cento)	6$000
Farinha de mandioca (kilo)	80
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	3.0
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	100
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento.	200$000
Pelles de carneiro em cabello	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	7$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 3	1:567$920	
Idem de 4	70:123$632	
		71:691$552

Renda do Estado :

Do dia 1 a 3	$	
Idem de 4	40:846$794	
		40:846$794
Somma total		112:538$346

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 3	11:283$903
Idem de 4	5:588$331
	16:872$234

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 3	82$500
Idem de 4	82$968
	165$468

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Outubro foi o seguinte : Entraram.

41 bois pesando 6,871 kilos.	
315 kilos de peixe a 20 rs.	6$300
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
30 columnas a 600 rs.	18$300
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
2 caçuais com gallinhas a 300 rs.	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
9 cargas com milho secco a 200 rs.	1$800
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
53 lugares a 200 rs.	10$600
15 suinos a 200 rs.	3$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
78 comp. com farinha a 400 rs.	30$600
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	265$600
Rendimentos do dia 1 a 30	8.118$100
	8.383$700
Rendimento de Outubro de 92	8 073$260
Differença para mais	310$440

Preços do dia :

Carne verde de 500 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 4 de Novembro

Rio de Janeiro—14 dias, barca noruega «Saga», de 437 toneladas, capitão R. Ramussen, equipagem 10, em lastro a E S. Ley.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Jaboatão» de 399 toneladas commandante João da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Pelotas—24 dias, brigue portuguez «Boa Sorte», capitão Francisco S. L equipagem 8, carga xarque a M. S. Maia.

Porto-Alegre — 30 dias, escuna allemã «Helena» de 128 toneladas, capitão S. Baumann, equipagem 9, carga xarque a Silva Guimarães e comp.

Pará—7 dias, vapor nacional «Cometa» de 718 toneladas, commandante Daniel Ogg, equipagem 30, em lastro a Pereira Carneiro e comp.

Bahia e escala—10 dias, vapor nacional «Principe do Grão Pará» de 500 toneladas, commandante José O. Livramento, equipagem 30, carga varios generos a Pedro Osario de Cerqueira.

Sahidos no mesmo dia

Manaos e escala—Vapor nacional «Manaos», commandante Francisco Antonio de Almeida, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez «Indian Prince», commandante Alfredo Brclay, carga assucar.

Ceará—Vapor inglez «Hildebrand», commandante J. B. Criup, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Thetis», commandante W. Smith, carga assucar.

Santa Lucia—Vapor inglez «Dalconya», commandante T. R. Keen, carga café.

Santa Lucia—Vapor inglez «Klyde», commandante W. R. Anderson, em lastro.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Tentadora.
Barca norueguense Saga.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.

De New Castle pela Ilha Grande
Barca norueguense Sendemand.

De Porto Alegre
Escuna allemã Heleca,
Escuna allemã Hermann.
Barca portugueza Boa Sorte.

De Pelotas
Patacho norueguense Sverdrup.
Escuna allemã Helena.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chanre.
Lugar inglez C. Thorem.
patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho norueguense Rabbi.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Sterry.
Barca noruega Frey.

De Cardiff
Barca noruega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.

De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nana.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

Vapores a entrar

Mes de Novembro

Sul	«S. Francisco»	5
Sul	«Basuto»	5
Sul	«Hibuden»	5
Sul	«Tuames»	6
Sul	«Santos»	6
Sul	«Scholar»	6
Sul	«Rei de Portugal»	7
Europa	«Concordia»	8
Sul	«Orenoque»	9
Sul	«Markchyne»	9
Sul	«Belgrano»	10
Europa	«Wordsworth»	17

Vapores a sahir

Mes de Novembro

Sul	«Cordoba»	5 as	4 h.
Europa	«Thames»	6 as	2 h.
Europa	«Rei de Portugal»	7 ás	2 h.
Sul	«Santos»	8 as	4 h.
Europa	«Maskelyne»	9 as	4 h.
Europa	«Orenoque»	9 as	2 h.

DECLARAÇÕES

A Companhia Manufactureira de Phosphoros acceita propostas para fornecimento de tijolos de alvenaria grossa feitos com agua doce.

Os proponentes podem dirigir se á rua da Companhia Pernambucana, sobrado n. 2 onde acharão com quem tratar.

Ainda são convidados para recolherem ao cofre municipal do Recife os debitos do § 67, —40 reis por volume; os senhores devedores abaixo declarados e fica marcado o praso de 10 dias sob pena de ser suas contas remettidas para juizo.

Contadoria, 3 de Novembro de 1893.
Genuino Rosa,
Contador.

Companhia de Panificação.
Companhia Agricola Mercantil Pernambucana.
Companhia de Estiva.
Mace [illegible] & [illegible].
Pereira Vianna & C.
Lopes Alheiro & C.
Joaquim Ferreira de Carvalho.
Souza Nogueira & C.
Ferreira Rodrigues & C.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Alcinodnheo

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, è chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas duas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M Antonino da C. Aranha

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonnio da C. Araujo.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director se faz publico que do dia 1 a 14 de Novembro proximo vindouro, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brazil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª apresentar attestado de vaccina.

Para o curso do notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brasil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quizerem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de quarenta mil reis (40$000), por materia, cadeira, anno ou serie, para os que tiverem pago a matricula e de oitenta mil reis (80$000) para os que não se houverem matriculado.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscrito para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as da serie anterior.

As provas de identidade far se hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas do lugar.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Desembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 28 de Outubro de 1893.

B. de Aragão Farias Rocha.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia de accordo com o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2º andar, á disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados:

1º cópia dos balanços.
2º relação nominal dos accionistas.
3º lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Outubro de 1893.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realisarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio o abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza.
Incorporador.

Pernambuco Powder Factory

Acham-se no escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 6, á disposição dos Srs. accionistas, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas.

Recife 28 de Outubro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Monte Pio dos Operarios [illegible]iarreiros

De ordem do presidente, convido a todos os nossos consocios á reunirem-se em sessão de assembléa geral no domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de tratar de interesses tendentes a mesma sessão, que terá lugar á rua de Marcilio Dias n. 66, 1º andar.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
Joaquim José de Oliveira.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 7ª CORRIDA, ANNIVERSARIA
QUE SE REALISARA NO
Dia 5 de Novembro de 1893

Entrada gratuita, porém só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

JUIZES DE PARTIDA Os Illms. Srs. major Herminio Egidio de Figueiredo, Manoel Ribeiro de Castro, Arthur Silva, capitão Augusto Silva, Francisco Antonio Brandão Cavalcante e Rufino Cardoso.

JUIZES DE CHEGADA —Os Illms. Srs. Henrique Pinto de Lemos, Alfredo Velloso da Silveira, Manoel Medeiros, José Gomes Gonches, Dr. Amaro Bezerra.

JUIZ DO DISTANCIADO—O Illm. Sr. major Marcolino de Souza Travasso.

JUIZES DO ENSILHAMENTO—OS Illms. Srs. Affonso Leal e Francisco Cardoso.

JUIZES DE ZIGZAG M—Os Illms. Sr. Manoel Pires Martins da Fonseca e Rodolpho Albuquerque.

JUIZES DE RAIA MONTADOS—Os Illms. Srs. Francisco Correia Rezende Rego, Antonio Joaquim Moraes, José Nogueira da Silva, Oscar Duarte da Gama, Joaquim Domingues da Costa Braga.

COMMISSÃO DA ARCHIBANCADA DE HONRA—A commissão fiscal d'esta associação, os Illms. Srs. capitão Francisco Livino de Carvalho, Dr. João Augusto da Fonseca e Anthelo Soares de Vasconcellos.

COMMISSÃO DA ARCHIBANCADA DO LADO DO ENSILHAMENTO—Os Illms. Srs. capitão Francisco Mauricio de Abreu, Thomaz Mauricio de Abreu, coronel Alexandre Americo de Caldas Padilha, Dr. José Antonio de Almeida Cunha, Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

1.º Pareo— **5 de Novembro**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1.º, 75$000 ao 2.º e 36$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fantoche....	5	Russo.......	Pernamb..	51	Encarnado e branco..	M. P. da Silva.
2	Garoto......	5	Russo pedrez	«	51	Ouro e preto.........	Coud. Fraternidade.
3	Seductor....	4	Rodado......	«	48	Encarnado e branco..	D. J. F.
4	Morpim.	5	Alazão... ..	«	51	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
5	Vedêta......	5	Rosilho.....	«	51	Azul e branco........	J. C.
6	Platine......	5	Russo.......	«	51	« «	E. G.
7	Chefe.......	5	Rodado......	«	51	« «	H. Leal.
8	T[illegible]imava.....	5	«	«	51	Grenat e azul........	Freitas & C.
9	Dictador....	5	Foveiro.....	«	51	Azul e encarnado.....	P. A. F.
10	Yoo.	5	Baio........	«	51	Preto e encarnado....	F. Ramos.
11	Tim-Tim....	3	Alazão......	«	46	Amarello e branco....	A. Silva.

2.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º, 100$000 2.º e 48$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	Pernamb..	56	Azul e branco........	A. Silva.
2	Mouro......	7	Alazão......	«	48	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
3	Pygmeu.....	5	Zaino......	«	56	Ouro e preto.........	A. M. Almeida.
4	Turco 2.º...	5	Alzão........	«	48	Grenat e azul........	J. F. de Moura.
5	Maranguape.	5	«	«	48	Verde e amarello.....	Coud. Colombo.

3.º Pareo—**A Provincia**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1º., 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Santa-fé......	5	Russo.......	Pernamb..	50	Azul e branco........	A. Silva.
2	Lucifer.	5	«	«	50	« «	H. Amorim.
3	Blackstone...	5	Rodado......	«	50	Azul, branco e ouro..	A. P.
4	Mascote......	5	Castanho....	«	50	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
5	Nc[illegible]hercy....	5	«	«	50	Encarn. e preto......	Coud. Perdigão.
6	Ruy Blas.....	5	«	«	50	Azul e ouro..........	J. F. da Costa.
7	Toulon.......	5	Rodado......	«	50		Dr. J. R. Barros.
8	Malange......	6	Russo.... ..	«	50	Azul e encarnado....	Coud. 24 de Maio.
9	Cingo..	5	Preto.......	«	50	Amarello e verde.....	Coud. Colombo.
10	Altivo.......	5	Castanho....	«	50	Preto e encarnado....	Coud. Provinciana.
11	Vingador....	5	Rodado......	«	50	Encarn. e bonet preto.	Coud 1.º de Junho.

4.º Pareo— **Derby Club** 1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1º. 100$000 ao 2º e 48$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim......	5	Caxito......	Pernamb..	50	Azul e branco........	A. Silva.
2	Tudo é......	5	Mellado.....	«	50	Verde e amarello,....	J. Moraes.
3	Mouro.......	7	Alazão......	«	50	Azul e ouro..........	Coud. Mouriscana.
4	Ally Stopper.	5	Rodado......	«	50	Preto e rosa.........	C. Campos.
5	Talispher....	5	«	«	50	Encarnado e ouro....	C. Oliveira.
6	Sans-Souci..	5	Baio........	«	50	Amarello e verde.....	D. A. L. de Mattos.

5.º Pareo.— **Hippodromo do Campo Grande** -*HANDCAP*—1.700 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 600$000 ao 1.º, 150$000 ao 2.º e 72$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo......	5	Alazão......	R. da Prata	54	Branco e azul.....	Coud. Fraternidade.
2	Africana....	5	Zaina.......	» » »	57	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
3	Vesper	5	Alazão......	Inglaterra..	51	» » »	C. Fernandes.
4	Napolitano..	5	»	S. Paulo..	57	Azul e encarnado....	F. C Resende.
5	Radamés.....	3	Preto.......	Pernamb..	50	Verde ouro e bonet e br	Coud. Brazileira.
6	Atlante......	5	Alazão......	»	58	Verde e amarello.....	Coud. Independencia.
7	Petropolis...	4	»	»	57	» » »	« «

6.º Pareo—**Anniversario**—1.609 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco Premios 600$ ao 1.º, 150$000 ao 2.º e 72$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo...	5	Tordilho.....	Pernamb..	53	Branco e azul.......	A. S.
2	Pigmeu......	5	Zaino.......	»	53	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
3	Turco 2.º....	5	Alazão......	»	48	Grenat e azul.......	J. F. Moura.
4	Maurity.....	5	Castanho ...	»	58	« « «	A. A. F. Taques.
5	Ally Stoper..	5	Rodado	»	48	Preto e rosa........	C. Campos.

7.º Pareo—**Commercio de Pernambuco**—1.000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 75$000 ao 2.º e 36$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Phariseu...	5	Castanho....	Pernamb..	51	Encarnado e branco..	M. P. da Silva.
2	Lucifer......	5	Rodado......	»	51	Azul e ouro.........	H. Amorim.
3	Conforme....	5	Russo	»	51	» » »	J. J. Valente.
4	Piraby.......	5	Baio........	»	51	» » »	M. S. Barros.
5	Ruy-Blás. ..	5	Castanho ...	»	51	» » »	J. F. Costa.
6	Rio Grande..	5	Rudado.....	»	51	Enc. azul e ouro.....	M. P. M. F.
7	Teimoso... .	5	»	»	51	Grenat e azul.......	J. E. Ferreira.
8	Tiberio......	6	»	»	51	Enc. e azul.	F. C. Rezende.
9	Cingo	5	Preto.......	»	51	Verde e amarello....	Coud. Colombo.
10	Vingador ...	5	Rodado......	»	51	Enc. e bonet preto...	Coud. 1º de Junho.
11	Ouro preto..	5	Preto.......	»	51	Encarnado	F. M. S. M.

8.º Pareo—**Diario de Pernambuco**—1.250 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 48$000 ao 3.º

N.	Nomes	Anno	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Frontin......	5	Rodado......	Pernamb..	50	Branco e azul.......	A Silva.
2	Colosso	5	»	»	50	Azul e ouro...	Coud. Cruzeiro.
3	Malaio.......	5	Mellado.....	»	50	Verde e amarello....	J. Moraes.
4	Sceptecismo.	5	Castanho....	»	50	Ouro e preto........	A. M. A.
5	Pirata	5	Preto	»	50	Enc. e bonet preto...	Magalhães & C.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Em portinholas especiaes terá lugar a venda e o pagaento de QUINTOS de poules de 1.º e 2.º

O preço de cada quinto será de 1$000.

No calculo de rateio não serão pagas as fracções inferiores a 100 reis.

A archibancada central será reservada para a Imprensa, auctoridades e familias das directorias das associações hyppicas d'esta capital.

A archibancada do lado do ensilhamento será reservada exclusivamente para as familias e convidados.

Pelo portão do ensilhamento, somente terão ingresso animaes e carros.

A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, porá á disposição do publico, o numero de trens necessarios para a respectiva conducção.

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Só terão ingresso na casa das apostas as directorias das associações congeneres, auctoridades em serviço.

O horario será restrictamente observado, encerrando-se o jogo do 1.º pareo ás 11 3/4 horas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 11 e 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 4 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Hippodromo.

Secretaria do Hippodromo, 2 de Novembro de 1893.

O Secretario,
Augusto Silva.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Tabella para as corridas no Hippodromo do Campo Grande

Recife ao Hippodromo: 9 1/2, 10 1/2, 11, 11 1/2, 12, 12 1/2, 1, 1 1/2, 2 1/2 e 3 1/2.

Hippodromo ao Recife: 9 3/4, 10 1/4, 10 3/4, 11 1/4, 11 3/4, 12 1/4, 12 3/4, 1 1/4, 1 3/4, 2 1/4, 2 3/4, 3 3/4, 4 1/4, 4 3/4, 5 1/4, 5 3/4, 6 1/4, 6 3/4 e 7 3/4 etc.

Beberibe ou Olinda ao Hippodromo: 9 1/2, 10 1/2, 12, 2 1/2, 3 1/2, 4 1/2 e 5 1/2.

Hippodromo á Olinda ou Beberibe: 9 3/4, 10 3/4, 12 1/4, 2 3/4, 3 3/4, 4 3/4, 5 3/4 e 6 3/4 etc.

O gerente—*A. Pereira Simões.*

N. B.—Os trens das meias horas e o do meio dia são ordinarios.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida que se realizará no dia 12 de Novembro de 1893

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Internacional**—1.000 metros—STEEPLE CHASE—HANDCAP Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Pernambuco**—1.350 metros—HANDCAP — Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 960 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** — 950 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Estimulo**—850 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Experiencia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Derby-Club os seguintes animaes Piramon, Maurity, Pyrilampo e Plutão, no pareo Hippodromo os animaes do pareo Derby Club e mais Pigmeu, Ida, Mouro, Berlim, Aventureiro, Dablim, Huguenote, Ally-Stoper e Sans Souci, no pareo Estimulo os mesmos do pareo Hippodromo e mais Maranguape, Tudo-é, mais Turco 2º, Talicier e Talispher, no pareo Experiencia os mesmos do pareo Estimulo e Boccacio, Triumpho, Conforme, Pirata, Scepticismo, Regente, Traquinas, Colosso, Malaio, Vermouth, Pontable Tupy, Malange, Feniano, Frontin e Alabama.

A tabella de peso do pareo Pernambuco é a seguinte Piramon e Maurity 62 kilos cada um; Plutão e Pyrilampo, 54 kilos cada um; Pigmeu e Ida, 52 kilos cada um; e os demais 50 kilos.

A tabella de peso do pareo Internacional o animal Sans-Souci, 60 kilos e Altivo 54 kilos e os demais 50 kilos

As propostas que não estiverem accompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 7 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano á rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano 2 de Novembro de 1893.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o prazo de trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17,525 metros quadrados, sito no logar denominado Gamelleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

S. M. P. B. S.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

ELEIÇÃO

Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. director, convido a todos os socios que estão no goso dos seus direitos á comparecerem no domingo 5 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de reunirmos em assembléa geral para a eleição da nova directoria, que ha de reger esta sociedade no anno social de 1893 á 1894.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 3 de Novembro de 1893.

O 1º secretario
Silvino Luiz Gonzaga.

Companhia exportadora de Alcool e aguardente

No escriptorio desta companhia á rua nova de Santa Rita n. 57, acham-se á disposição dos Srs. accionistas o balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 30 de Outubro de 1893.—Pela companhia exportadora de alcool e aguardente

Emilio A. S. de Gouveia
Director secretario

Companhia Industrial Pernambucana

Paga-se o segundo dividendo a razão de 6 °/o ao anno ou 4$800 por acção em seu escriptorio a rua do Commercio n. 6.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Em consequencia da grande concurrencia de passageiros que provavelmente deve affluir á grande festa anniversario do Hippodromo do Campo Grande no dia 5 do corrente, augmentar-se-ha os seguintes trens: ás 11 horas, 11 1/2 — 12 1/2—1 1/2 e 2.

Escriptorio da Companhia, 2 de Novembro de 1893.

O gerente, [illegible] P. Simões.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 55,

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Gymnasio Pernambucano

3 de Novembro de 1893

Terão lugar neste Instituto no dia 6 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, os exames dos respectivos alumnos, nos termos do decreto n. 1389, de 21 de Fevereiro de 1891, e aviso de 12 de Janeiro do corrente anno, começando pelos de portuguez, cuja banca foi assim constituida: Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, presidente; Drs Antonio Justino de Souza e Julio Pires Ferreira, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, fiscal federal.

O secretario
Celso Tertuliano F. Quinteira.

Eleição

Em virtude do art. 27 do nosso compromisso, or ordem do nosso juiz são convidados para comparecerem no consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deus para eleição dos novos funccionarios que hão de eleger o anno de 1893 á 1894, no domingo 5 de Novembro, ás 10 horas do dia.

O secretario
Antonio C. Borromeu dos Santos.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã em uma das salas da inspecção, para fornecimento de medicamentos a Enfermaria de Marinha e aos navios da armada nacional estacionado no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1894, servindo de base os preços do formulario existente n mesma enfermaria, o qual acha-se expost ao exame dos proponentes, que deverão observar as disposições dos arts. 17 e 68 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o decreto n. 457 de de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptos.

Art. 76. São deveres dos proponentes.

§ 1°. Encher com preços por extenso e em algarismos a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do Arsenal á qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2°. Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3. Exhibir além de certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4°. São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de circumstancias devidamente provadas.

Art. 178 § unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições se assim for julgado necessario, e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que no dia 6 de Novembro proximo futuro as 11 horas da manhã, em uma das salas da Inspecção, recebe-se propostas em cartas fechadas, para o fornecimento de carvão de pedra Cardiff, New-Castle, Coke, e proprio para forja a este estabelecimento e aos navios da armada nacional, estacionados no porto desta cidade durante o futuro exercicio de 1894.

São deveres dos proponentes!

1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta.

2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico, no lugar dia e hora annunciados.

3.° Exhibir no acto da entrega da proposta além da certidão, do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago o imposto da casa commercial, relativo ao ultimo semestre.

4.° São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, o terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

5.° Os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 28 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho Municipal do Recife

O Dezembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Concelho Municipal, faz saber que o mesmo Concelho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital, segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A—Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.° Plano geral. } ichnographia
2.° Secções horisontaes. } ichnographia
3°. Fachadas principaes e lateraes. } orthographia
4°. Secções tranversaes e longitudinaes. } orthographia
5°. Planos e cortes do systema da cobertura.
6°. Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7°. Vista em perspectiva do edificio.
8.° Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Concelho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma:

1°. O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2°. Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3°. Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4°. Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma do porão fechado.

5.° A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.° O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub-solo,

7°. Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á moradia permanente.

8°. O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva até sua realisação completa.

9.° O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que dará aviso ao Concelho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1 de Julho de 1893

Dezembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Companhia Exploradora de productos calcareos

2ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 29 de Outubro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal as ou resgatal as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 374, 386, 387, 395, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Vernet.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Estado declaro que pagar-se-ha no dia 6 do corrente mez nesta Repartição os empregados das Obras Publicas, Instrucção Publica, Bibliotheca, Junta Commercial e Hygiene Publica.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Novembro de 1893.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Alfandega de Pernambuco

Hoje serão pagas as seguintes folhas: Arsenal de Guerra, Consignações, Colonisação de terras, Congruas e Pessoal da Sé.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade, em sessão de 2 do corrente, resolveu perdoar o resto da pena de suspensão por ella imposta ao jockey Manoel Pereira, em consideração ao anniversario do Hippodromo Campo Grande.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 4 de Novembro de 1893.—O secretario
João Benigno da Silva.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta companhia convida os Srs. accionistas a fazerem a terceira entrada, na razão de 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, ou 20$000 por acção, até o dia 5 de Dezembro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro & C. á rua do Commercio n 6, primeiro andar, Recife, 4 de Novembro de 1893.

SOCIEDADE
Recreativa 2 de Fevereiro

Hoje ás 3 horas da tarde haverá sessão de posse da directoria.

O secretario
Gentil Mendonça.

MARITIMOS

Venda de navio

A barca norueguense «Victoria» construida em 1881 e de 855 toneladas do registro será vendida em leilão publico no dia 7 do corrente mez em Natal (Rio Grande do Norte) para quaesquer informações á respeito no Vice-Consulado da Suecia e Noruega nesta cidade.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Mala Real Portugueza

O paquete portuguez
Rei de Portugal

E' esperado do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois para Lisboa, tocando nos portos de S. Vicente e Madeira.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thomas

E' esperado dos portos da Europa até o dia 8 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete Orenoque

Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

9 de Novembro de 1893

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que ó se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

O vapor inglez
Halnden

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 do corrente e depois da demora indispensavel seguirá directamente para

O porto de Santos

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO NORTE
Parahyba
O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no 5 dia do corrente as horas da 4tardo.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Cae sda Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Segunda-feira 6° leilão de fazendas limpas e variadas no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

Agente Pinto

Grande e variado
Leilão

Segunda-feira, 6 do corrente

De flanellas brancas, oxford, sargelios merinó, merinò preto, ganga lisa e outras muitas fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs, rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De fazendas limpas e avariadas.
CONSTANDO DE

Chitas, cassinetas, brins, tecidos para vestidos, cortes de casemira preta e de cores, 300 duzias de meias, panno grosso enfestado para capotes, cassimira diagonal e outras fazendas francesas inglezas suissas e allemães.

Segunda-feira 6 de Novembro
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Do sobrado de 2 andares do Becco do Padré n 20 em chão proprio.

Da casa sita na estrada de Belém no Campo Grande n. 7, em chão proprio.

Terça-feira, 7 do corrente
Agente Pinto
AO MEIO DIA
No armazem a rua do BomJesus n 45

Leilão

Da casa da travessa de João de Barros n. 14 freguezia da Boa-Vista.

Da casa e sitio no Cordeiro n. 8, freguezia de Afogados.

Da casa da Ladeira da Misericordia n. 27 em Olinda.

Terça-feira 7 do corrente
A's 11 horas
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão de conformidade com os editaes publicados na «Provincia», por autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda as casas acima mencionadas as 11 horas do dia 7 do corrente.

Leilão

De excellente casa terrea com sotão sita no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas n. 7, muito bem construida, medindo 45 palmos de frente e 85 ditos de fundo, com 3 janellas de frente, porta e 2 janellas no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 2 quartos, dispensa, cosinha féra e 1 grande copiar, sotão grande com 4 janellas no oitão e 2 quartos tem mais 1 puchada ao lado communicando com a sala de jantar, a qual tem porta na frente e 2 janellas no oitão com 1 sala e 2 quartos, quintal cercado com 2 quartos, estribaria, banheiro, 1 grande deposito d'agua encanada, e com plantação, tem tambem ao lado norte um terreno bastante arborisado.

Quarta-feira 8 do corrente
AS 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão da importante casa acima, podendo os compradores examinal-a.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1° andar, escriptorio.

— Aluga se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imparador n. 15, primeiro andar.

— Perdeu se uma cruz de ouro com um terço, na igreja da Penha, na missa de finados, das 4 e tanto da manhã de hontem: quem a achou querendo restituir paga se o valor, na rua da Penha numero 9.

— Aluga-se uma casa com commodos para grande familia e sitio com bastantes fructeiras, na travessa de Fernandes Vieira n. 1, perto da estação do Caminho Novo e da linha de bonds Fernandes Vieira; á tratar no oitão do Corpo Santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

Previne-se aos Srs. proprietarios dos sitios, casas, engenhos, etc., que um tal Sr. Leite annuncia para vender, á rua do Pires, que o dito Sr. não é mais empregado na rua Estreita do Rosario n. 41, e não tem autorisação para vender as propriedades constantes d'uma relação da qual se apoderou, mostrando assim a sua *infidelidade* ou *imbecilidade*...

Além de participação pessoalmente feita aos Srs. proprietarios, faz-se tambem por este jornal.

Ao mui digno Dr. Questor

Chamamos a attenção de V. S., quanto ao procedimento irregular que tem o nosso visinho, de conservar um louco immoralmente vestido, privando-nos da nossa tranquillidade, e liberdade de chegarmos as janellas de nossas casas, ultimamente quasi mata o pai, ferindo-o em um dos braços, felizmente não conseguio o desejo por termos prestado auxilio.

Esperamos pois, na devida providencia que V. S. saberá dal-a, pelo que ficamos gratos.

João de Barros, 5 de Novembro de 1893.
Muitos moradores.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Bom negocio

Traspassa se uma casa de molhados, nesta cidade, com boa armação, envernisada, tendo pouco capital. Incommodos de saude obrigam ao seu proprietario a fazer transacção: á tratar na secretaria da ordem 3ª de S. Francisco com o guarda livres Francisco Gonçalves de Siqueira, de 10 ás 2 horas da tarde.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, mas que seja de 15 á 17 annos; á tratar na rua Visconde de Goyanna n. 97.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com alguma pratica de molhados e que dê fiador; á tratar na rua do Capitão Lima n. 15, Santo Amaro.

Criada

Precisa-se de uma criada para o serviço interno de casa de homem solteiro na destillação dos Coelhos; a tratar na mesma.

Cosinheiro ou cosinheira

Na rua do Bem-fica n. 18 (Passagem da Magdalena), precisa-se de um perfeito cosinheiro ou cosinheira, paga-se bem, dando fiador de sua conducta.

Criada

Precisa-se de uma criada para cuidar da roupa de crianças; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

Modista
Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4, 1° andar.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Cabriolet

Compra-se um cabriolet em bom estado, que tenha quatro assentos; a tratar com Adriano Maia & Rodrigues, armazem de molhados á rua do Imperador.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n 60.

Aluga-se

Uma casa para passar a festa, na travessa da rua do Rio n. 1 (Torre); á tratar na rua Augusta n. 188.

Officina de gravura

DE
P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

Casa

Compra-se uma casa que seja boa e com sitio em arrabalde proximo á cidade; informa-se na rua Marquez de Olinda n. 62.

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se esta e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Madeira & C.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa com commodos para familia, proxima ao pateo de S. Pedro; á tratar na rua do Barão de Tacaruna n. 31.

Criado

No sitio Escobar, em Afogados, precisa-se de um criado de lavoura.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 16 á 18 annos; na rua Duque de Caxias n. 86, 1° andar.

Cavallos para corridas

Vende se Triumpho, Tic-Tac, Zig Zig, Fusileiro, Favorito e Busca-Vida: á tratar com o gerente da Coudelaria Arraial.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Blondel: á tratar na rua das Saudades n. 5, das 4 ás 6 horas da tarde.

Predio

Vende-se uma casa nova e moderna, com terreno ao lado, terreno proprio no Arraial, na estrada da linha dos trilhos, perto da estação; e um sitio com casa, com commodos, e outras pequenas, no mesmo sitio, com bôa baixa, perto da estação dos bonds, ou estação do Zumby: á tratar com Manoel Domingues, á rua Velha n. 101.

Professora

Precisa-se de uma senhora de bons costumes, habilitada a ensinar fóra desta cidade a duas moças, portuguez, francez, pratico e theorico, musica, piano, a bordar e a trabalhar em agulha.

A tratar com o solicitador Caldas Padilha, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56 1° andar. Garante-se bom ordenado.

COMPRA DE CASAS

Compra-se uma boa casa e sitio, preferindo-se na estrada de João de Barros, e uma pequena casa nas freguezias de Boa Vista ou Santo Antonio; á tratar na rua de Mariz e Barros n. A

TONEIS

Vendem-se quatro toneis que comportam acimade 80 pipas; á rua da Madre de Deus numero 10.

A familia do padre Miguel Vieira de Barros Marreca agradece de coração a todas as pessoas que fizeram a caridade de acompanhar á sua ultima morada o cadaver do Revm. padre, não deixando em esquecimento os serviços prestados por occasião do deposito e no dia do enterramento as irmandades da Mãi dos Homens, S. Jesus das Portas e Sant'Anna especialmente ao Illm. Sr. Dativo Bastos, e ainda debaixo do terrivel golpe nunca será esquecido os desvellos e carinhos que nos ultimos dias dos soffrimentos do mesmo finado foram prodigalisados pela Exma. Sra D Maria Amelia de Castro Mariz e sua Exma. familia: e de novo convidam a todos os parentes e amigos do fallecido para fazerem ainda a caridade de assistirem as missas do 7° dia, que terão lugar na igreja da Madre de Deus, no dia 6 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, ficando eternamente reconhecida por mais esse acto de religião.

D. Mathilde de Andrade Oliveira

O Cosme Damião Bandeira de Mello e sua mulher D. Mirandolina Ferrer Bandeira de Mello, convidam os parentes e amigos da finada D. Mathilde de Andrade Oliveira, para assistirem as missas que mandam rezar na matriz de Iguarassu' no dia terça feira 7 do corrente mez, trigesimo do seu fallecimento, e desde já agradecem áquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Padre Joaquim Pereira Freire

A familia do padre Joaquim Pereira Freire agradecem a todos que se dignaram accompanhar os restos mortaes de seu extremoso parente, padre Joaquim Pereira Freire, á sua ultima morada, e de novo os convida a assistirem as missas que por sua alma serão celebradas no convento de S. Francisco e matriz de Afogados, pelas 8 horas da manhã do dia 9 de Novembro corrente, pelo que desde já se confessa grata.

Adelina Joaquina Pereira

Maria José de Jesus Constante manda rezar uma missa por alma de sua amiga Adelina Joaquina Pereira, no dia 6 do corrente, na matriz de S. José, pelas 7 horas da manhã, para cujo acto convida os parentes e amigos da mesma finada.

Ama de engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa se de uma na rua da Roda n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua larga do Rosario n. 30.

Saccos usados

Vendem-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Carteiro do Correio

O Sr. Santos Lima, venha restituir o que recebeu, pedio até o dia 20 do corrente.

Dr. Mello Gomes

Medico-cirurgião-parteiro
Rua Barão da Victoria n. 51
Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Breu

Vende se na rua da Madre de Deus.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior des casas e armazens, avisa se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis enceradas (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura um tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em lica marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.

RODAS para agua.

BOMBAS de motuo-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores à vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar;

APARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMÃOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.

CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.

MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.

TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos

RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.

RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.

CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.

BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.

CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, as de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios bre heiro.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible]; Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e productos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

Falta de Forças, Doenças do Estomago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO

LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL

PARIS, 22, rua Drouot. E em todas as Pharmacias.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), approvado pela Academia de Medicina, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'enfraquecimento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por um rapido crescimento ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.— No caso de Chlorose, Anemia, Côres pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as verdadeiras Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Ca, Succes — 19, rua Jacob, PARIZ

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, NATURAL e MEDICINAL

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exijir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.

UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888

Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas) e a Formação das meninas.

A inserção no novo Codex Francez, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como abaixo.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.

Tomem-se vinte gottas em cada comida.

Exija-se a Verdadeira Marca.

Vende-se em todas as Pharmacias.

Por Maior: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.—

Obteve as mais altas recompensas.—

Deposito em todas as Pharmacias.

ATKINSON'S WHITE ROSE

encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de Atkinson que é original e unica essencia verdadeira.

ATKINSON'S

OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL

e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro

Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Deposito em Pernambuco; Baker et Rostolli; Ang. Aguillo e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Ungnento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO., 109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de: João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Aluga-se

Uma casa para passar a festa no Caxangá, com sitio deitando para o rio, com uma importante cacimba d'agua potavel, com banho repuxo, banheiro, estribaria; como tambem vende-se uma importante mobilia de pão carga com encosto de palha e duas marquezas com espelho: á tratar na rua das Nymphas n. 14 A.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.

Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11

Regulador da Marinha

A, J. C. Araujo & C.

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem

Fonceca Irmãos

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e mo[lhados]

APPERITIVOS

SUI GENERIS

Com armazem de estiva em grosso a Travessa da Madre Deus n. 12

Lopes Alheiro & C.

Recebem mensalmente:

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5.° e 10.°

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.° e 10.°

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5.° e 10.°

VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.°

VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5.°

VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas, 5.° e 10.°

ESPECIAES

Vinho Lagrima Christo em barril de decimo.

Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.

Vinho Bordeaux—Chato u Pasqué.

COGNACS

Cognac Real Macieira.

Idem Mackdelle & C.

Lopes Alheiro & C.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados directamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland Hemoor Piramyd.

Oleo de mocotó.

Dito de ricino.

Dito mineral, para machinas em barris e latas.

Azeite de carrapato.

Dito de peixe.

Dito de Coco.

Potassa da Russia em latas caixas e barricas.

Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.

Peixe em latas e barris.

Gaxeta de diversas qualidades

Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extinção da

Formiga sauva

4 e 6 - Largo do Corpo Santo - 4 e 6

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 4

Manteiga pura

Quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

Chapellaria Coelho

COELHO & FERNANDES

49—Rua da Imperatriz—49

Neste novo e bem montado estabelecimento de chapéos e artigos concernentes a esse genero encontrarão as Exmas. familias e cavalheiros que nos quizerem honrar com suas visitas um completo sortimento das ultimas modas, como sejam

Chapéos para senhoras e meninos.

Ditos inglezes e allemães para homens.

Capotas de phantasia para senhora.

Flores, passaros, fitas, gazes, plumas, passaros e aigrettes.

Chapéos de feltro e castor.

Officina

Para concerto de chapéos de senhoras e homens.

Não fazemos reclame para nossos preços, pois podemos garantir que os freguezes que, pela primeira vez entrar em nosso estabelecimento não sahe sem fazer negocio attento as boas condições das nossas transacções commerciaes.

Coelho & Fernandes

49—Rua da Imperatriz—49

PILULAS ANTI-ANEMICAS Brazileiras

DR. SILVINO CAVALCANTE

Formula approvada pela Illma Junta de Hygiene de Pernambuco, preparado sem rival para cura certa da ANEMIA CHLOROSE OU CORES PALIDAS, OPILAÇÃO FRIALDADE, e todas as molestias que tem sua origem na pobreza do sangue.

Estas pilulas são de uma grande utilidade para as Sras, que tem as secreções menstruaes supprimidas ou irregulares e para as meninas na idade critica.

DEPOSITO GERAL

BOTICA FRANCEZA E DROGARIA

H. ROUQUAYROL SUCCESSOR DE Rouquayrol Freres & C

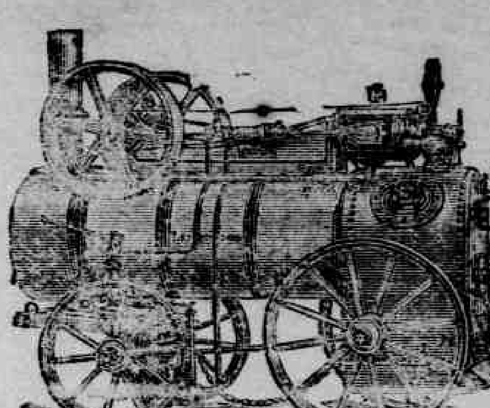
E A. CAORS

22—Rua do Bom Jesus—22

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor — Rodas d'agua
Portateis — Turbinas
Lavadores — Engenho de Serra
Despolpadores — Moendas de Cannas
Descascadores — Moinhos de Fubá
Ventiladores — Debulhadores
Mambiques — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores 1-triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

ELIXIR DE NOZ DE KOLA
DE
Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos vide attestados nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite, lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralgias, na depressão moral dos dentes, na debilidade organica e em todo os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigios no enfraquecimento cardiaco e na surmenage (cansaço por excesso de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
—):o:(—
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34
PERNAMBUCO

PARFUMERIE-PARZIVAL
Frankfurt Wm RIEGER am Main.

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brilhantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)

TELEPHONE 158

FERIDAS

HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Vende se

Boas vaccas garrotas e garrotes: quem pretender dirija se ao sitio do Jardim nos Remedios, e encontrará com quem tratar, das 5 horas da tarde em diante.

Boa acquisição

Vende-se o predio n. 16 defronte do e lição de Apipucos bem construido e com bons commodos a tratar a rua 1º de Março n. 20A.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Chine'lo nacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Vende-se

Flores soltas ou bouquetes para o dia de finados; no sitio Flor de Sant'Anna, em Parnamerim n. 14.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Vende-se

O estabelecimento de molhados, sito ao pateo do Mercado n. 62 B, um dos melhores pontos da cidade para negocio; á tratar na dita casa.

Casa á venda

Vende-se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com nove commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; a tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados para todo do Brasil.

BROWNS & C.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, ananaxis, granadina, groselha, franboeza baunilha, bortelã-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringite, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que teem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade, a perda de um só dia, pode em muitos casos occasionar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Netherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Tonico
Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilete Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

FOLHETIM 19

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XIX

ONDE NELLY CHEGA FORA DE PROPOSITO

(Continuação)

Eu não senti nenhuma impressão de dôr. Davis soltou um grito de raiva...

Neste momento Nelly Osborne, com a roupa em desordem, appareceu no limiar da porta, seguida do Dr. Jubeo.

— Reclamo o corpo de meu primo Alfredo Jackson! disse ella com uma voz cheia de autoridade.

Audrey inclinou-se. E eu senti um tal choque que perdi completamente os sentidos de que ainda dispunha.

CAPITULO XX

ONDE SE REALISAM OS MEUS RECEIOS

Senti-me completamente cercado de trevas.

A atmosphera pesada parecia a de um subterraneo perdido nas entranhas da terra. Nem a mais pequena aragem de vento a agitava.

A luz do dia nunca devêra ter penetrado alli. Tudo respirava uma tristeza medonha no seu sepulchral silencio.

Entretanto, eu não estava em um tumulo. Tinha consciencia que nenhum obstaculo limitava o vacuo immenso, no meio do qual eu ficava immovel. Meus pés estavam sobre um rochedo e uma força estranha me collava a elle.

Aquella calma, aquella escuridão, aquelle silencio gelavam minha alma, e eu queria fugir. Era impossivel.

De repente ouvi um assovio, que cortava o longo silencio; rezoando em meus ouvidos como o grito lugubre de uma coruja, pressagiando alguma desgraça!...

O écho repetio um cem numero de vezes, cada vez mais triste e monotono.

Estremeci de horror!

Uma luz pallida se ia fazendo em volta de mim... conheci que estava no alto da montanha!

Tinha a meus pés uma vasta campina, que se estendia até onde os meus olhos podiam chegar.

O anjo da morte, em pé, ao meu lado, agitava as suas grandes azas.

Transido de terror levantei os olhos para elle. Estava envolvido em uma longa mortalha preta e fitava-me de um modo estranho.

Sua forma gigantesca dominava a montanha como a figura de um Titan, desafiando a pujança dos deuses do Olympo.

Sua figura cinzenta e cavada, á qual cada seculo ajunta uma ruga desde o começo do mundo, tinha uma expressão de ferocidade insaciavel e de rigidez inflexivel.

Ella não perdôa nunca! Sua vontade immutavel segue continuamente a obra da devastação universal.

Seu caminho é coberto de preto e a sua foice corta com a mesma frieza cruel a vida dos grandes da terra e a miseravel existencia do ultimo dos seres humanos!

— Olha! disse ella com uma voz sepulchral, pondo a mão sobre meu hombro. Olha! e que teu coração trema dentro de teu peito!

Percorri com o olhar a campina immensa que se desenrolava debaixo de mim. Ligeiras eminencias se formavam lentamente á superficie, e iam crescendo pouco a pouco.

Era como que um vasto cemiterio no qual dormissem os mortos de cem mil gerações.

Cada eminencia se entreabria deixando ver um tumulo.

Desse tumulo sahia uma luz indecisa e phosphorescente, como aquella que se escapa dos corpos em decomposição.

Voltei os olhos. Não podia mais supportar aquelle espectaculo!

— Olha ainda! repetio o anjo da morte.

Eu vi... o que Deus me poupe de ver uma segunda vez:

Esqueletos, amarellecidos pela acção do tempo, occupavam os tumulos e dormiam um somno eterno.

Depois, puzeram-se todos a mover, dançando um tango macabro e indecente. Perdi de novo os sentidos.

....

Depois deste atroz pesadello, comecei a fazer um exame attento do estado em que me achava. Era uma somnolencia profunda dos orgãos e, entretanto, eu sentia perfeitamente que todo o meu organismo estava completo.

Não pensava ainda, não esperava, não queria e apenas percebia muito incompletamente.

Pouco a pouco, porém, os meus orgãos foram se restabelecendo.

A vida circulava em mim, e fiquei muito tempo em um estado indefinido de gozo, n'uma situação quieta de prazer que não se exprime.

O espirito foi despertando pouco a pouco, pedaços de pensamentos, sem causas, sem conclusões, sem raciocinios, passavam rapidamente pelo meu cerebro, como as nuvens carregadas por uma forte lufada de vento.

Por fim, um choque semelhante a uma descarga electrica, abalou todo o meu systema nervoso. O sangue acudio todo ao coração e uma sensação de calor subiome á cabeça.

Fiz um grande esforço para pensar. Depois de uma grande lucta e de um trabalho energico, consegui-o. Lembreime do meu cruel destino.

Depois veio uma duvida cruel:—Onde estava eu?

Fiquei alguns momentos immovel. Porque?

Porque não ousava chamar a minha energia para averiguar a minha situação actual!

A catastrophe tão temida tinha-se realisado.

O desespero apoderou-se de mim e dominou todos os outros sentimentos.

Abro os olhos. Tudo é trevas em volta de mim!

Não é um sonho! não é um pesadello!

Sinto que estou de posse de todas as minhas faculdades, que a vida circula em mim com rapidez.

Porque é que me cérca esta noite sem fim?

Solto um grande grito! meus labios se agitam convulsivamente, meu peito arfa, o coração bate desordenadamente!

Comprehendi que um obstaculo se oppunha aos meus movimentos.

Quiz me levantar, encontrei uma parede; movi os braços, as pernas, sempre um muro a cercar-me!

Estava enterrado vivo!

CAPITULO XXI

ONDE SE DEIXA COMPREHENDER O CAPITÃO DAVIS

A conducta de Annibal Davis desde a minha morte e a solicitude com que elle velava sobre o meu corpo ha de ter parecido inexplicaveis ao leitor.

Para fazer conhecer os motivos, é necessario que eu volte atraz tres dias com esta narração e que lhe mostre o fogoso capitão, de volta de seu estranho duello com o major Arban, mais do que nunca absorvido no estudo de seu projecto favorito.

Com o espirito livre, por isso que sua honra e a da marinha dos Estados Unidos estava vingada de uma maneira solemne, com o cerebro isento de qualquer preoccupação que embaraçasse o curso de suas idéas, Davis, no seu gabinete de trabalho, proseguia na sua ardua tarefa de estudar a travessia do golpho do Mexico em viagem aerostatica e folheava com a mão febril um longo tratado sobre a direcção dos balões.

De vez em quando lançava os olhos para a carta do golpho, aberta deante delle, e soltava um suspiro de desalento.

Via o itinerario tão longo e tão perigoso, os meios de transporte tão pouco em relação com os obstaculos e acasos imprevistos de uma tal navegação, que seu espirito se recusava um instante a continuar neste estudo tão laborioso e quasi que sem resultado pratico.

Mas a perseverança, ou antes, a teimosia estupida, que formava o seu caracter, o fez voltar ainda ao mesmo objecto, e Davis continuou no seu interrompido trabalho.

Tinha chegado a noite e o capitão, fechando os seus livros e contas, dizia em voz alta, como conclusão de seus estudos do dia.

— Bastavam-me 80.000 dollars para fazer a viagem!... para encher de gloria o meu nome e o meu paiz!... Mas onde ir buscar esta somma?... Já me dirigi a todos os capitalistas de Nova York e das grandes cidades da União; nenhum comprehende e aceita o meu projecto, nem o quer proteger com a sua força financeira!... Era preciso que um soccorro providencial viesse de improviso!... mas donde?...

— Bom dia, Sr. Annibal Davis! disse uma voz grave detraz do capitão.

Este levantou a cabeça e vio com espanto que era um desconhecido alto e corpulento.

Com o espirito entregue ao trabalho, Davis não o vira então.

Esse desconhecido devia ter ouvido o seu monologo e isso contrariou o capitão, que examinou, franzindo as sobrancelhas, o visitante importuno.

O desconhecido estava quasi que inteiramente coberto por uma larga capa hespanhola e tinha na mão um chapéo de feltro, de abas largas. Tinha bigodes negros, destacando-se de seu rosto pallido e energico.

Tudo revelava nelle uma origem hespanhola, e fitava o capitão com o seu olhar brilhante.

— Que pretende? disse Davis procurando dissimular o seu máo humor.

— Não me conhece, capitão? respondeu o outro, sem mudar de posição.

— De fórma alguma!

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42